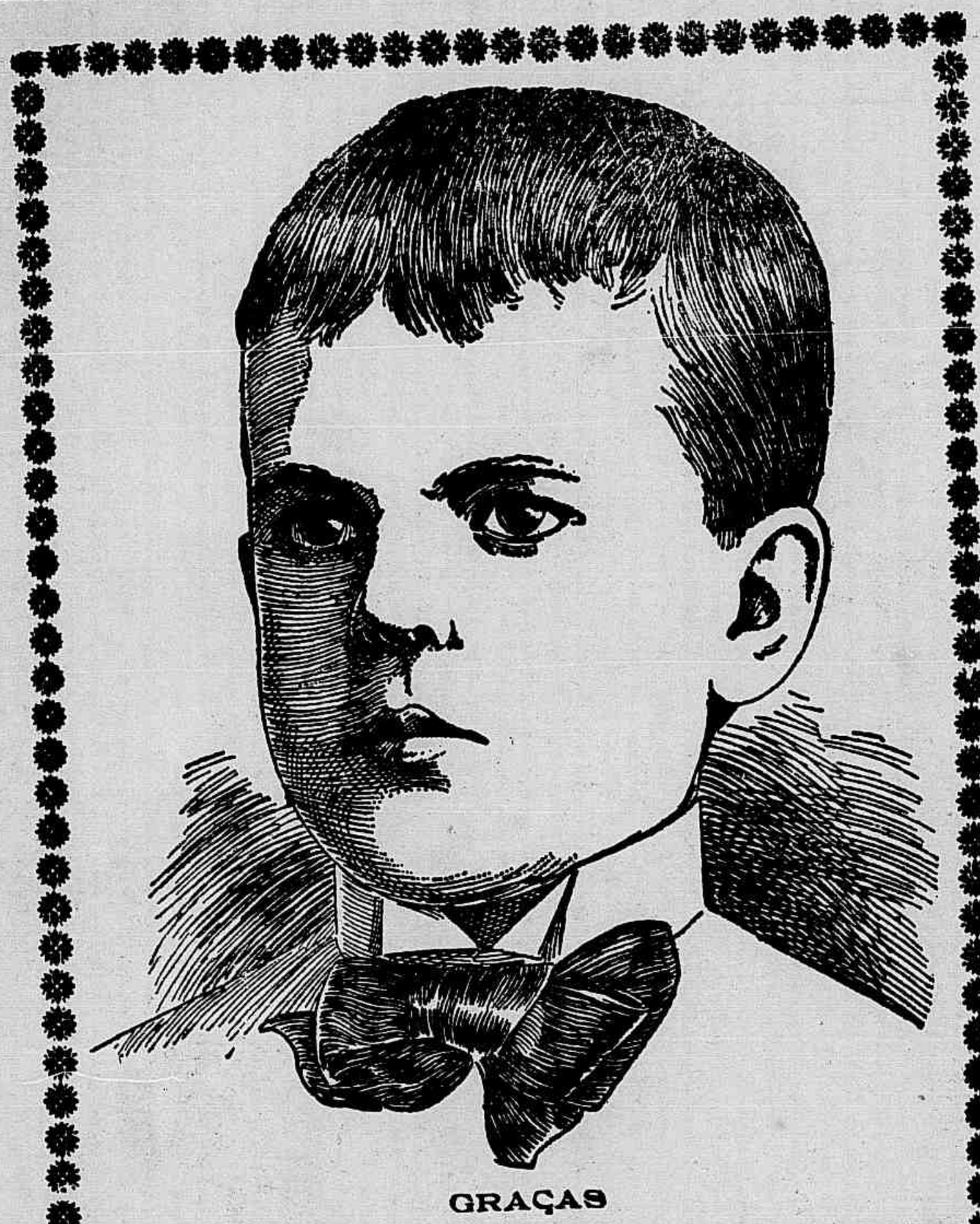
ANNO VI
Nº 245

DOMINGO
22 - JANEIRO

O CLEO

REVISTA da SEMANA



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.

152

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

Á venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

LU GO LI NA

do dr. Eduardo França

Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Em injecções cura as GONORRHÉAS, etc.

Preço 3$000

Depositarios no Brasil
Araujo Freitas & Comp.
114 RUA DOS OURIVES
e 90
Rua S. Pedro

Na Europa
CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

RIO DE JANEIRO

Fabrica Confiança do Brasil

DE

Collarinhos, punhos, camisas e todos os artigos de roupas brancas para homens e meninos

83, Rua da Carioca, 83

PROXIMO AO LARGO DO ROCIO

Collarinhos brancos, tres por 2$, duzia	7$000
Punhos brancos, par 1$ e	1$500
Punhos de cor, par 1$500, duzia . . .	15$000
Collarinhos de cor, tres por 2$, duzia	8$000
Camisas de zephir superior, a 3$, 4$ e	4$500
Camisas de peito de fustão a 2$500 e	3$000
Camisas de fustão superior a 4$ e . .	5$000
Ceroulas de zephir superior a.	2$000
Ceroulas de morim a.	1$500
Ceroulas de cretonne a.	2$000
Ceroulas de cretonne muito superior a	3$000

MEIAS

Uma duzia de pares de meias de cores por	5$000
Uma duzia de pares de meias cruas, sem costura, por	7$000
Uma duzia de pares de meias de cores sem costura, por	7$000
Colletes de fustão branco de linho, que valem 10$, a.	5$000

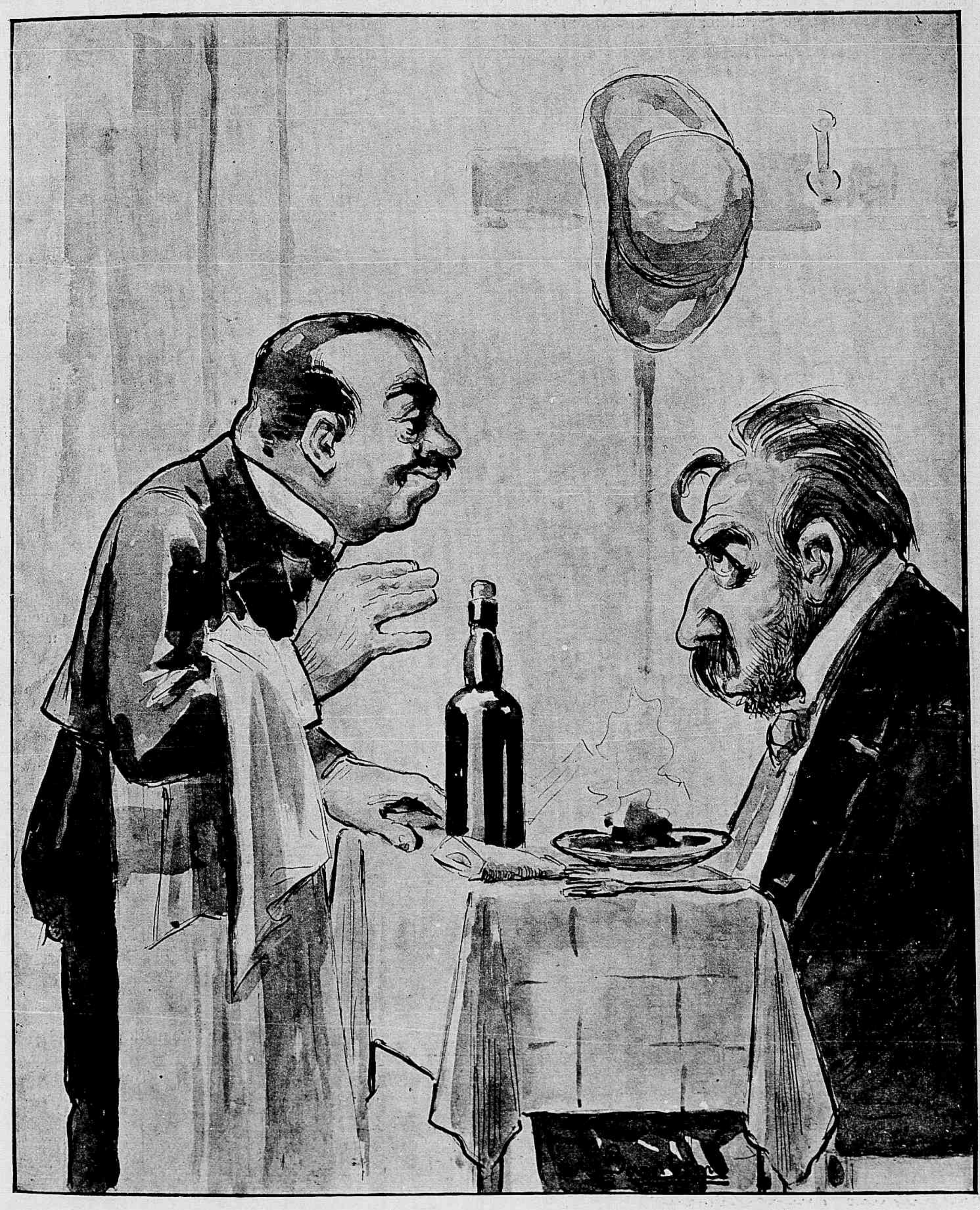
E muitos outros artigos

83, RUA DA CARIOCA, 83

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 245 DOMINGO, 22 DE JANEIRO Numero : 300 réis



AS PERDIZES

— Está com fastio, sr. Felismino ?

— Desgostos, meu amigo, desgostos !... Estou aqui estou dando cabo do canastro !...

— Não faça isto... Vou lhe trazer umas perdizes de conserva que é do senhor comer e... não chorar por mais.

— Já sei : os outros chorarão por mim.

CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE E AMIGO

Rio, dias de janeiro de 1905.

O *Jornal do Brasil* de terça-feira inseriu um trabalho de Raul, em que o *1905*, com uma cara muito deslavada, exhibe um *João Minhoca*, onde apparecem automatos representando *assassinios, desfalques, escandalos, venenos* e *suicidios*.

Pode-se dizer que o alegre caricaturista, resumiu no *calunga* os momentos tristes que atravessamos.

Porque só posteriormente viesse a furo a apostema do negocio das apolices, parece, deixou de ahi figurar o *boneco* correspondente ao extraordinario caso...

Nunca, meu bom compadre, empreguei um vocabulo que melhor se ajustasse do que esse *extraordinario*.

Extraordinario caso! não tenho outro qualificativo.

E' inconcebivel a audacia dos componentes dessa quadrilha, que parece votada ao esgotamento do Thesouro!

Verdadeiro trabalho de Hercules, para quem não esteja familiarisado com falcatruas de semelhante natureza, afigura-se-lhes a cousa mais facil deste mundo levar *á gloria* o banqueiro official.

E não te digo mais nada, meu bom compadre, por que desejo de fóra, qual *perú*, apreciar o jogo e ver afinal quem ganha a partida.

O Rio despovoa-se em beneficio de Petropolis, Friburgo, Therezopolis, Paquetá, etc.

O calor faz com que, os que podem, subam a serra ou se dirijam á encantadora ilha, onde, pelo menos, as tardes e as manhãs são deliciosas.

Eu, se fosse possivel, iria não para esses logares, onde o descanso é illusorio para quem tem o dever de ser *diario*; mas abalava para Minas, bem longe, para Santa Luzia do Rio das Velhas, logar esplendido, onde o Caldas concerta o vulto, um pouco avariado pelo excesso de trabalho. Ahi, sim, é que eu poderia retemperar a fibra e voltar outro.

Tens, naturalmente, lido as desenvolvidas noticias do caso de envenenamento de uma familia, na Piedade, uma verdadeira catastrophe, uma fatalidade...

Pobre pae...

Tenho, como não imaginas, pensado na situação dessa victima, não sei se a maior de todas.

Geralmente liga-se, pondo-se em confronto pae e mãe, uma importancia secundaria áquelle relativamente ao amor dos filhos; porque?

Sem de leve desmerecer o papel das mães, sublime de sacrificios, peço um pouco de attenção para os paes, para os que têm a seu cargo o sacerdocio do lar.

E ainda mais para esse que, com sacrificios que bem se avaliam, sabendo-se-o no Alto Juruá, procurava conserval-o na prole que desapparece precedida pela esposa.

Triste e irremediavel!

Adeus

Teu

Bermudes.

PIO X

Dilectae filiae Aemiliae Pistoly de Alencastro ejusque familiae apostolicam Benedictionem ex animo impertimus

Pius PP. X

COMO SÃO AS MULHERES

Ah!...

— Carminda, sabes quem eu encontrei?
— Quem foi?
— Adivinha!
— Não sei... A D. Rosaria?
— Nada de mulher...

— Então foi homem?

— Foi.

— O Athanasio que vende sola, aposto...

— Não, o teu noivo, o Alvaro de C.

— O Alvaro de C., meu noivo! Essa agora! Deus me livre!

— Mas... tu não o namoravas?

— Não, elle é que me namorava a mim...

— Ou isso. Mas tu disseste-me que ias casar com elle...

— Disse, mas já não caso.

— Porque? O Alvaro de C. é muito bom rapaz...

— Será, mas não me serve.

— Não te serve! No emtanto tu disseste-me que elle era muito sympathico...

— Na occasião, parecia-me.

— Que era uma perola...

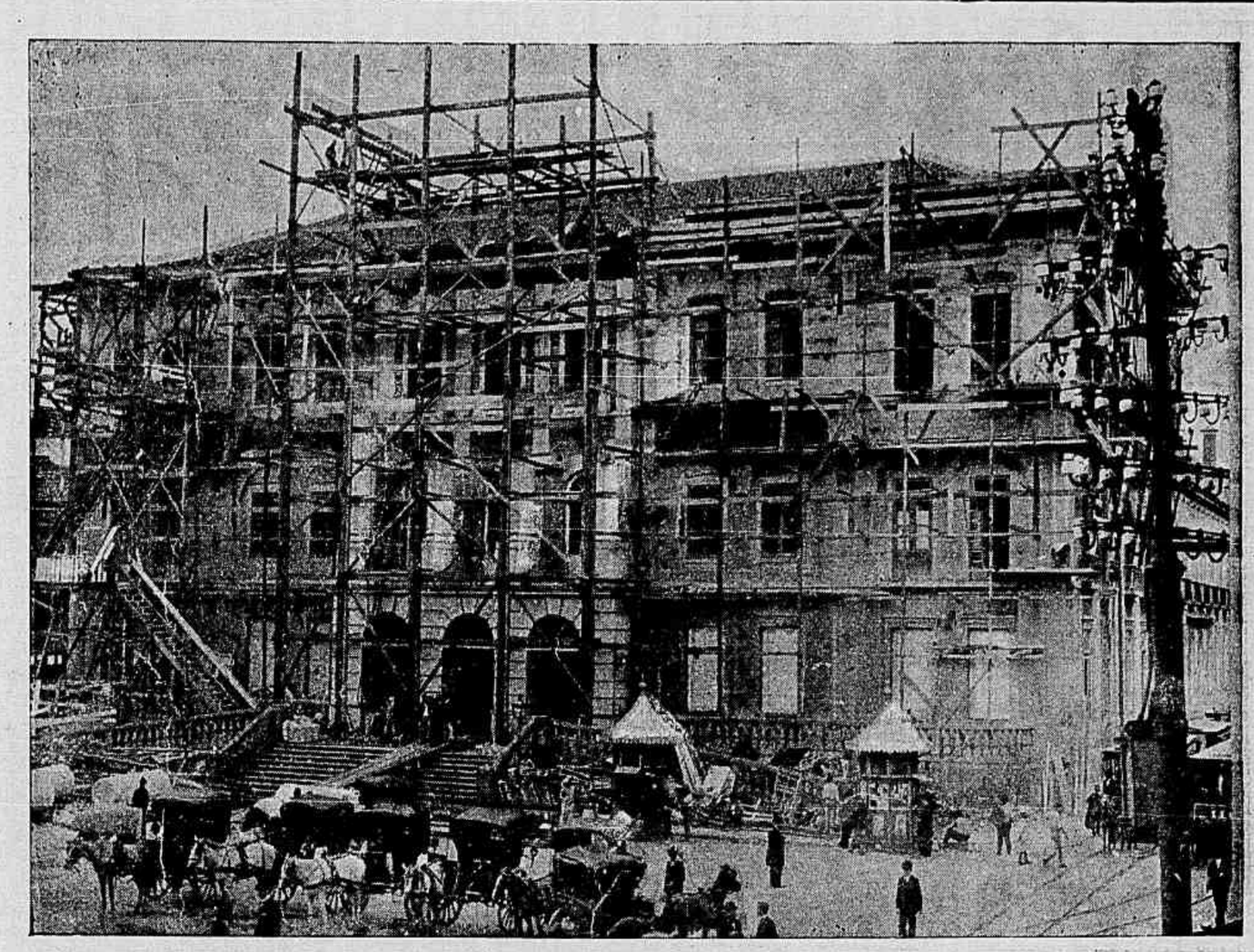
— Diziam-me que era.

— E não é?

— Para mim não.

— Mas o que te fez elle?

— Não me fez nada. Não gosto delle.



Escola Polytechnica—O signal × indica o local de onde cahiu desastradamente Alfredo de Araujo, cujo retrato damos ao lado

Alfredo de Araujo, o infortunado operario das obras da Escola Polytechnica, que falleceu no dia 17 do corrente em consequencia da queda do andaime á rua.

— E' boa! Mas tu não me dizias isso quando me fallavas que ia casar...

— Sim... Mas é que eu então suppunha que viria a gostar... Mas agora vejo que não gosto... não gosto!

— Que genio o teu! E's muito inconstante, muito voluvel!

— Isto não é ser voluvel... isto é ser leal.

— Bonita lealdade, não tem duvida! Estar para casar com um homem e no fim vens dizer que não gostas delle... é uma lealdade de... hotel.

— De hotel... que?

— De hotel Lealdade.

— O' menina, mas se eu não gosto delle, não é mais leal não me casar do que fingir que o amava e acceital-o para marido?

— Mas, valha-me Deus! tu dizias que gostavas delle, que o achavas muito sympathico, que elle era uma perola, que tinha muito boas qualidades... E de repente saes-te a dizer que não gostas delle, que o não queres por marido...

— E não. Reconheci que o não podia amar, que não podia vir a ser feliz com elle e resolvi não o querer.

— Mas não é elle sympathico?

— E'... mas não o quero.

— Não é uma perola?

— Não sei... diziam que era.

— Não tem boas qualidades?

— Tem, mas... não me serve.

— Mas explica-te... porque é que não te serve? Não o viste logo do principio? Para que acceitaste então o namoro e entraste em ajuste de casamento?

— Não, que elle disse-me que ia ter um emprego de quinhentos mil réis por mez dentro em tres mezes, e afinal já lá vae meio anno e ainda está desempregado!

— Ah!

THEATROS

NENHUMA novidade theatral se nos offerece a noticiar até a hora em que escrevemos.

O São José, annuncia a *prémière* do *Sino do Eremiterio*, uma opereta bastante apreciada no palco carioca e mais de uma vez aqui interpretada admiravelmente.

Pelo successo que alcançou a *D. Juanita*, prevemos que o espectaculo da peça annunciada será a sequencia destes triumphos e oxalá que na proxima semana possamos confirmar o que ora aqui fica como simples previsão.

* * *

O Apollo, tendo levado alternativamente á scena o *Gato Preto* e o *Badalo*, obteve os mais francos applausos.

* * *

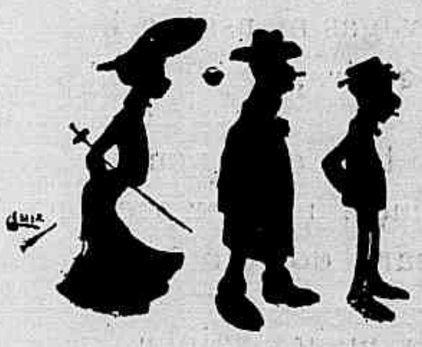
No Recreio, com concurrencia regular, representa-se a *Cabana do Pae Thomaz*.

* * *

Esteve na redacção da *Revista da Semana* o conhecido actor Grijó, que nos apresentou as suas despedidas, por ter de seguir para Lisboa.

O estimado Grijó vae trabalhar no Avenida, fazendo parte da Companhia Souza Bastos.

Marcionillo.



Na ilha da Trindade ha uma trepadeira que, ao enlaçar as arvores, o faz com tanta violencia, que muitas vezes as priva da vida.

Antonio Monteiro, o inditoso empregado nas obras do porto, que no dia 16 foi colhido pelas rodas da locomotiva n. 101, quando atravessava a linha na estação Maritima.

Os tres bororós no palco do Passeio Publico, no dia do seu beneficio

IMMACULADA

Essa que passa, que me escravisa
Da côr alvissima das espumas,
Pisando leve como quem pisa
Sobre um tapete feito de plumas;

Que a minha vida de amor irisa
Como á tardinha ao cahir das brumas
Bafeja as vagas mansas, a brisa
Terna e fagueira, beijando algumas;

A ella voto todo o meu culto
De fé e crença, no altar occulto
Do Sanctuario do coração.

A soberana, meiga, rainha
Das minhas preces formosa, minha
Nossa Senhora da Conceição!

Caetano de Souza.

As nossas gravuras

CONSELHEIRO MANOEL DA SILVA MAFRA — Estampamos no presente numero o retrato do conselheiro Manoel da Silva Mafra, advogado do Estado de Santa Catharina na questão de limites com o Estado do Paraná. Filho do major Marcos Antonio da Silva Mafra e d. Maria Rita da Conceição, nasceu na cidade do Desterro, da ex-provincia de Santa Catharina. Matriculando-se em 1846 no Seminario de S. José, completou os seus estudos aos 19 annos, depois de ter obtido distinctas approvações. Não podendo ordenar-se por não ter a edade necessaria, partiu para S. Paulo, seguindo o curso de sciencias juridicas e sociaes. Logo que se formou, seguiu para sua terra natal, onde abraçou a magistratura, a cujo culto se dedicou com carinho, prestando bons serviços á Patria. Está pobre, pauperrimo, após prolongada actividade no serviço da Nação e depois de ter ascendido ás mais elevadas posições: president da ex-provincia do Espirito Santo, chefe de policia, deputado geral e ministro da justiça no gabinete Martinho Campos. Ultimamente, sua terra natal o foi buscar ao seu retiro silencioso e honesto para entregar-lhe a temerosa responsabilidade de defender o seu territorio, ameaçado e invadido pelos paranaenses. Com uma proficiencia indiscutivel se tem desempenhado de tão honrosa missão, e melhor do que nós dil-o a continua e quasi inesperada luta que ha sustentado na imprensa e no tribunaes para reivindicar os direitos de Santa Catharina. Abrigando-se á sombra de differentes geographos e historiadores e muito principalmente com a obra immortal do saudoso estadista do Imperio, Senador Candido Mendes de Almeida, o conselheiro Silva Mafra demonstou com precisão, clareza e propriedade o direito catharinense até á evidencia, através á limpidez crystalina da verdade historica. E' tal o trabalho publicado em differentes volumes pelo conselheiro Silva Mafra que foi proposto e acceito unanimemente membro do Instituto Historico.

Vista tirada por um dos bororós, auxiliado pelo nosso companheiro photographico da *Revista da Semana*, festa do Passeio Publico, no dia 15 do corrente

ESTADO DE MINAS-GERAES. — Damos hoje duas photographias da cidade de Cataguazes, sendo uma, das festas alli realizadas por occasião da visita official á cidade de Leopoldina e outra, dos cyclistas que fizeram a excursão de S. Diniz a E. F. Leopoldina, seis kilometros, em 18 minutos.

EGYPTO.—Figuram no numero de hoje varias photographias da cidade do Cairo, tiradas por officiaes do navio-escola *Benjamin Constant*, quando em viagem de instrucção por diversos portos da Europa e Africa.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO — Publicamos o quadro dos doutorandos em medicina, que completaram o seu curso no anno de 1904.

S. S. PIO X.—Publicamos o retrato e autographo offerecidos por Sua Santidade o Papa Pio X ao 1º tenente Gitahy de Alencastro. A inscripção autographa reza: « A' dilecta filha Emilia Gitahy de Alencastro e á sua familia, concedemos de coração a Benção Apostolica».

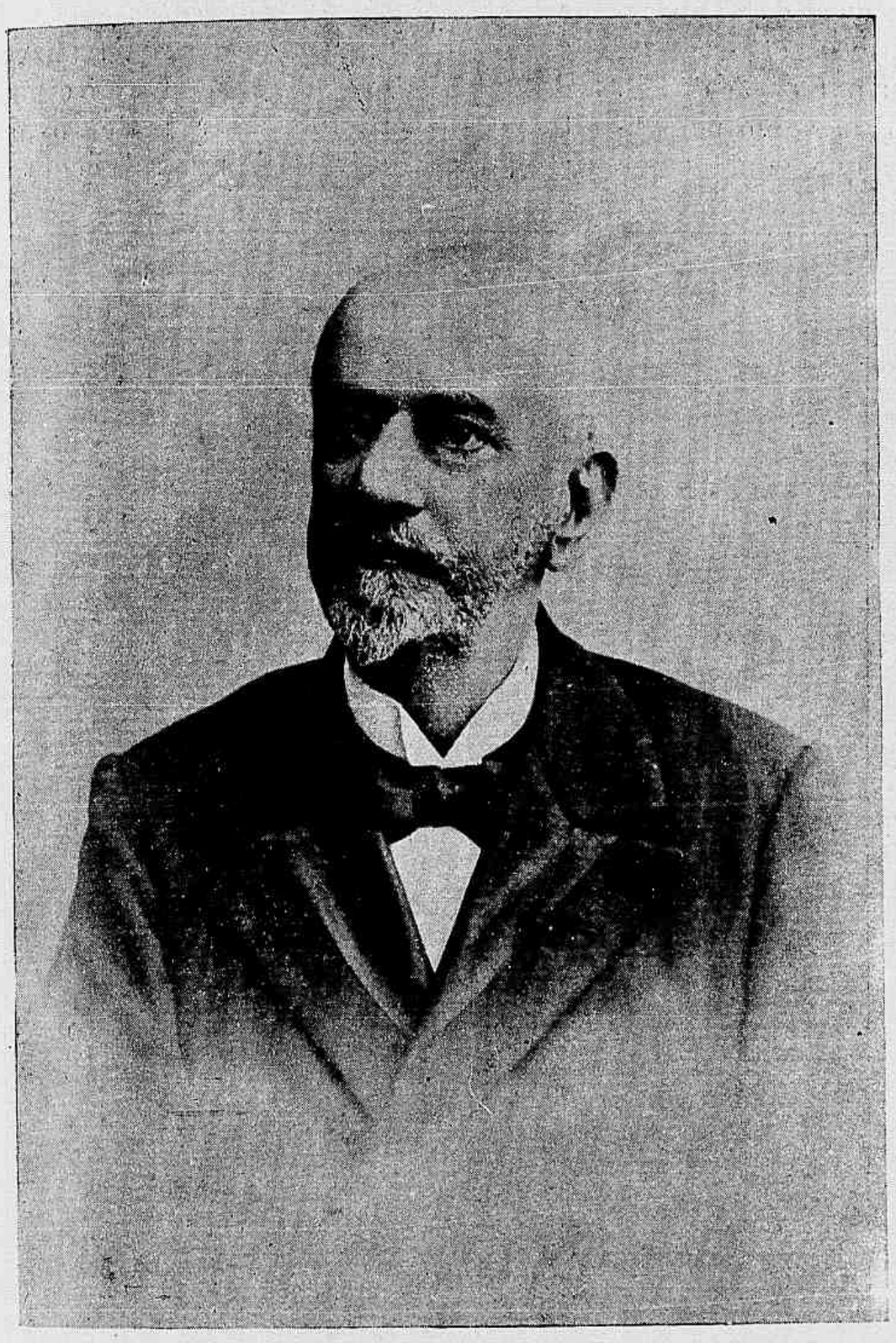
Estado do Espirito Santo—Vista de Porto-Final

MAR

Eis o mar! Gigante liquido por cujo dorso sempre perpassa um estremecimento de vagas marulhosas que, murmurando, vão rebentar em branca espuma no alvor da areia immovel e sempre prompta a acceitar os osculos selvagens do immenso Oceano...

O' Mar, tu, que já tantas desgraças tramaste em teu seio undoso, tu, que desnorteaste o piedoso Enéas e enguliste faminto a nau do cruel Orontas, tu, que apartaste da patria querida, da Ithaca sempre lembrada, da casa em silencio onde Penelope afflicta, em prantos o esperava, o duro Ulysses, porque nunca te canças desse labutar sem fim, desse eterno rugir de desespero e de raiva? Tu, que te arremessas contra as costas escarpadas com um funereo mugido, levantando, raivoso, a tua salsa espuma gélida até os pincaros altivos, até as nuvens prenhes de procellas pavorosas, onde só chega o veloz condor, porque não te quédas um dia, um minuto apenas no teu leito de areia fina, mais alva que os raios da argentea Phebe, quando, á noite, solitaria, mostra inteiro o seu rosto entre as cortinas pardacentas de sua nimbosa morada?

Othello Reis.



Conselheiro MANOEL DA SILVA MAFRA
advogado do Estado de
Santa Catharina na questão de limites com o Estado do Paraná

UM AUTOMOVEL BLINDADO

O ministerio da guerra austro-hungaro acaba de dar uma prova de attenção ao progresso do automobilismo, encommendando a uma importante casa de Vienna um automovel destinado a receber uma peça de artilheria de tiro rapido, montada sobre um *pivot* que poderá ser elevado ou abaixado á vontade e girar sobre um arco de 360 gráos, permittindo d'este-arte á peça disparar em todos os sentidos. O caso da descarga no mesmo sentido da corrida está previsto pois o *chauffeur* é movel e pode tambem ter o seu assento movel, elevando-se ou abaixando-se e protegido por uma cupula de aço para evitar a violencia da detonação.

Esta encommenda é uma prova das vantagens que tem o automobilismo nos transportes de todo o genero pois quasi todas as grandes cidades possuem hoje em dia carruagens neste genero para o transporte das munições attentas a rapidez e a facilidade dos movimentos. Esta medida é uma das que deveriam ser estudadas pelos nossos centros militares.

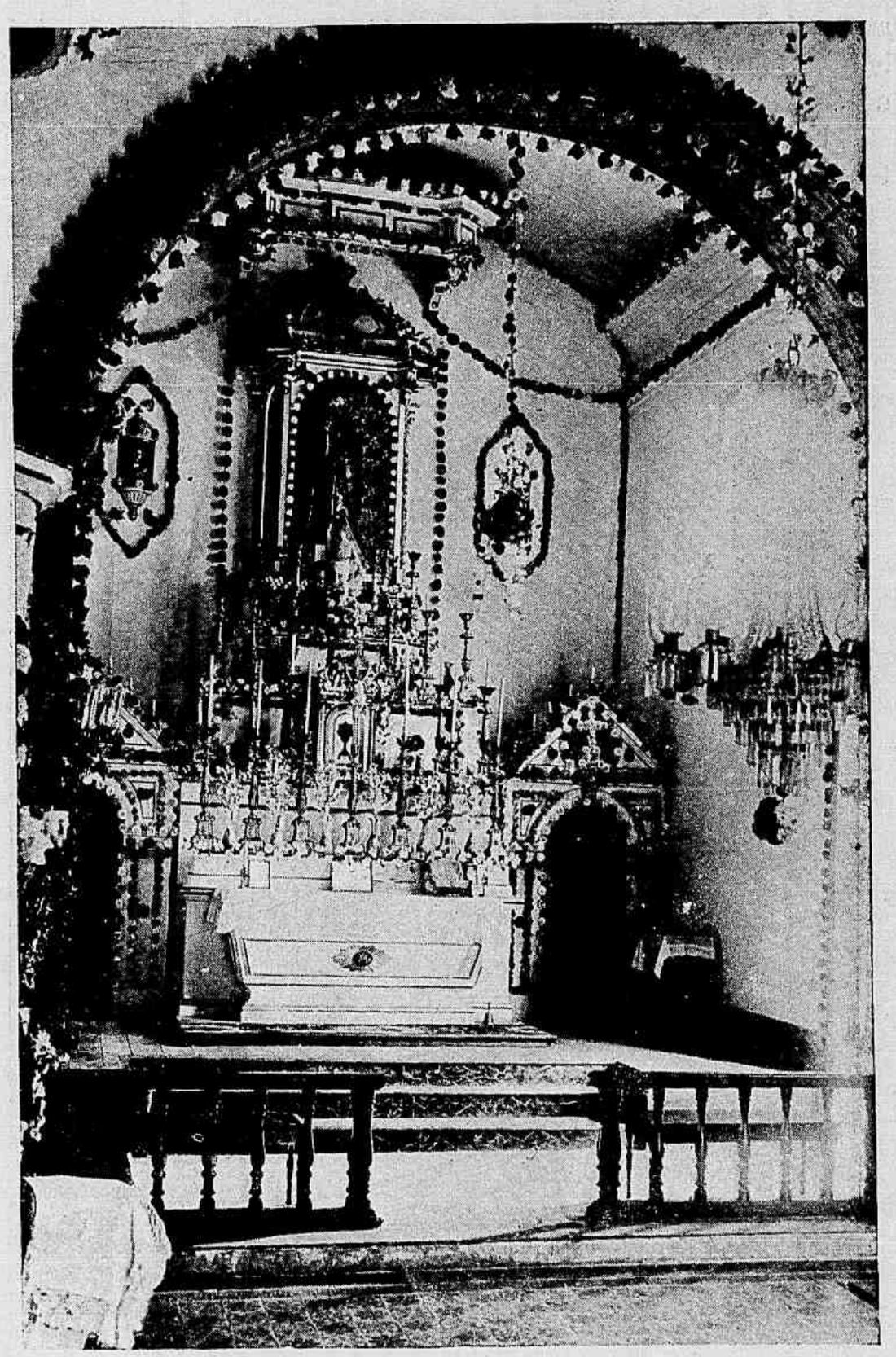
As aves do campo cantam somente oito ou dez semanas em cada anno.

AS ESTATISTICAS

Os estatisticos não perdem pitada! Um delles acaba de proceder a varias pesquizas, algumas das quaes são realmente interessantes. Encontraram que a maior Universidade do mundo é a do Cairo, que conta onze mil estudantes; que o maior muro é a «Muralha da China»; que o maio jardim é o parque de «Philadelphia»; que o maior sino é o de Moscou, junto do Kremlim, e que a maior bibliotheca dos dous continentes é a Bibliotheca de Paris, fundada por Luiz XIV, a qual contém: um milhão e quatrocentas mil brochuras, cento e setenta e cinco mil manuscriptos, trezentos mil atlas e mappas e cento e cincoenta mil moedas e medalhas.

Mas isto não é tudo, segundo assevera o tal paciente e maniaco estatistico. Realmente, accrescenta elle:

O maior pão do mundo foi cozido em Londres, ha dous annos, tendo doze pés de comprimento e dois de largura, e o maior queijo que se tem visto foi um queijo canadiano, exposto em Ontario: pesava vinte e duas mil libras e, para ser fabricado, tornou-se preciso o leite extrahido num dia a mil vaccas!



Rio de Janeiro — Interior da Egreja de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, Cascadura

AMOR DE IRMÃO

QUEM deixaria de innocentar um irmão, accusado injustamente, até com o sacrificio da propria liberdade?

Responde a esta pergunta um processo que corre na Justiça Federal e que è um verdadeiro poema de amor fraterno.

Historiemos os factos que determinaram esta peça crime para que se comprehenda a heroicidade do sentimento fraternal.

Um, joven e esperançoso no futuro, tendo diante de si a fortuna, quiçá a gloria; outro, velho, octogenario, no ultimo quartel da vida, curvado ao peso de uma existencia inteira de sacrificios e provações para manter bem alto o seu nome sem macula, a sua reputação impoluta.

Com esforços inauditos, a golpes de trabalho, a que dispensava toda a sua dedicação e competencia, alliadas á honestidade sem limites, o velho octogenario, depois de dezenas de annos sujeito ao severo regulamento de uma repartição publica, consegue ser nomeado thesoureiro de uma alta dependencia do Ministerio da Guerra.

Elle, que até aquelle momento fôra um homem honrado, mais e mais se esforça para continuar a trilha até então seguida, para não desmerecer da confiança daquelle que o havia elevado a tão alta funcção.

Tudo que ganhava com o seu novo emprego, era mais que sufficiente para viver feliz em companhia da familia que adorava.

Essa felicidade usufruiu-a algum tempo.

Depois, vagando um logar na repartição que dirigia, lembrou-se de proteger um joven irmão que estava desempregado, conseguindo assim a sua nomeação de fiel.

Podia pelo cerebro do velho octogenario passar a idéa de que aquelle que era filho da mesma carne que a sua, aquelle que, desde o primeiro vagido, se habituara a amar, aquelle que, criado e educado pela mesma mulher que lhes dera o ser, tivesse em suas entranhas o germen maldito do crime? E que esse germen proliferasse quando chamado a exercer um cargo de confiança, levando assim a desgraça ao seio de uma familia cujo chefe procurava amparal-o? Não! A nenhum de vós que tendes um irmão mais moço teria suggerido tal opinião.

No emtanto, perdeu-se o velho por não ter em tal pensado.

E' que a roseira não produz somente rosas mas tambem venenosos espinhos.

O moço tomou conta do cargo de fiel de seu velho irmão e, desde logo, procurou affastar-se do verdadeiro caminho do dever.

Vestia com esmero e jogava nas corridas de cavallos a mãos cheias.

As ceias com os amigos e as orgias dissiparam todo o dinheiro que licitamente podia obter.

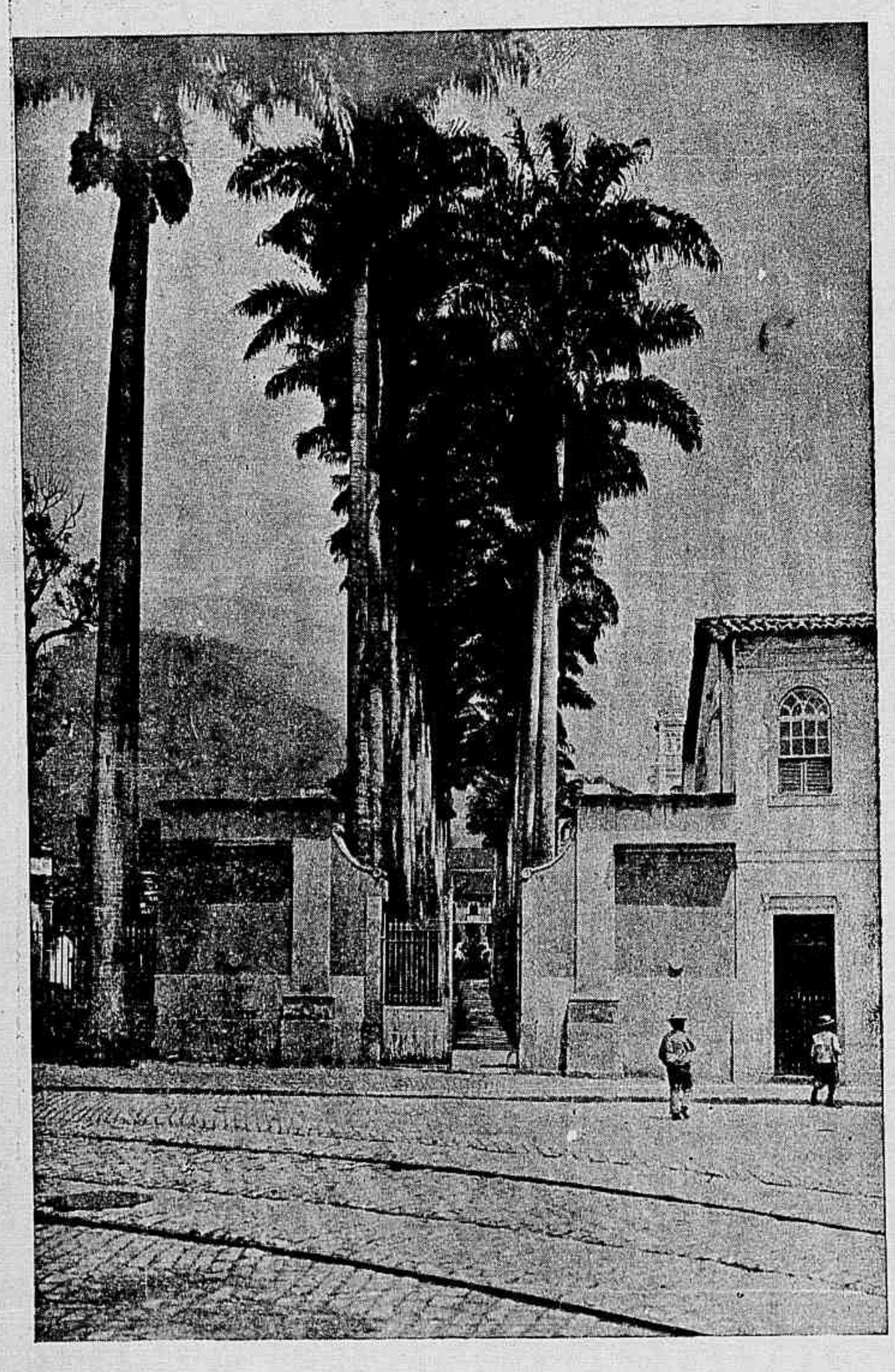
Então, pela primeira vez, a idéa do crime despontou no seu cerebro de allucinado, e não podendo fugir a realização de fantasias que lhe empolgavam o espirito tornou-se criminoso. Já neste instante nada era possivel fazer para encobrir a falta commettida e o novo Caim premeditou então eximir-se á responsabilidade, simulando um suicidio e em carta tudo confessando ao velho irmão.

Confiar ao papel a magua que alancea o coração do velho octogenario ao ler a confissão do irmão não cabe nos limites da humana intelligencia. Comprehende-se, calcula-se mas não se explica em caracteres legiveis.

O velho quasi succumbiu ao golpe.

Pelas faces encarquilhadas pelos annos, mortal pallidez se estendeu, e na fronte engrinaldada por madeixas de prata da sua branca cabelleira frio suor gotejou.

As lagrimas borbulharam nos olhos



Rio de Janeiro—Entrada do Collegio e Seminario Diocesano S. José

Rio de Janeiro—Collegio Diocesano S. José—Lavatorio

ESTADO DE MINAS-GERAES

Casa commercial «Ao Talisman do Povo», em Faria Lemos

Hotel Jacob Casimiro, em Faria Lemos

amortecidos e vieram perder-se na longa e branca barba.

Emquanto o velho assim soffria, o moço criminoso procurava fugir á punição de seu crime, tentando eliminar a vida.

A isto foi obstado, em plena repartição, por collegas que impediram que o tresloucado novo crime praticasse.

Seguiu-se a esta scena o habitual inquerito administrativo e, logo após, o policial.

Apurada a responsabilidade *moral* do velho thesoureiro verificou-se montar o desfalque a quantia muito elevada.

Immediatamente foram presos os dois irmãos e submettidos a processo.

Foi neste processo, em plena audiencia criminal, que, sentado no banco dos réos, o velhinho para salvar o irmão, confessou, mentirosamente, o crime que não praticára.

E era de ver-se a attitude deste velho que, arriscando-se a passar o resto da sua existencia em trabalhos forçados na Correcção, dirigir-se ao Juiz e em voz forte proclamar a innocencia do desgraçado irmão.

Depois, quando o velho ouviu a leitura das provas colhidas contra o irmão, um calafrio percorreu todo o seu corpo e, deixando pender a alva cabeça sobre o braço, chorou convulsivamente.

E a justiça condemnou este homem!

Condemnou, porque o juiz ao proferir a sentença não pode ouvir o que dicta o coração.

Justiça iniqua!

Mario Lessa.

CHRONICA ELEGANTE

Os penteados soffreram uma modificação muito importante e bastante inesperada.

Não se vêem mais os cabellos negligentemente atados em nó familiar.

O genero-penteado parece querer fazer sua imposição.

Até agora, o mal não tem sido grande e não se pensa felizmente nos horrores do *Belle Poule* e nos penteados *á la Meunière*.

Mas, em compensação, voltaram os cachos leves a fluctuar sobre os nacarados pescoços e todo penteado que acompanha uma *toilette* pouco *habillée* é ornamentado com flores, plumas, tule e joias.

Para as senhoras ainda jovens e as senhoritas, as pequenas grinaldas, jasmins, violetas e rosas collocadas com garridice do lado são de um effeito delicado.

Os penteados irregulares parecem aliás passar para o segundo plano as *princesses lointaines* que, com seus tufos regulares, emmolduram perfeitamente uma belleza classica.

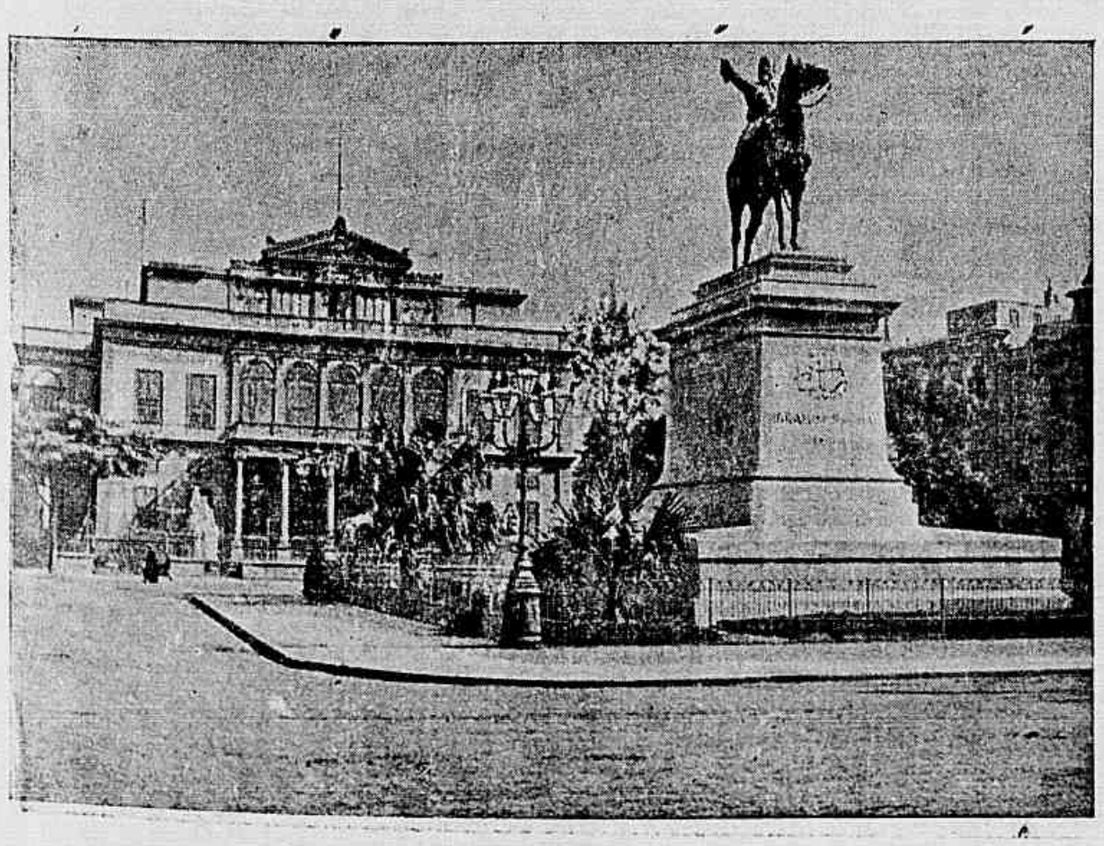
Nos penteados *demi-habillées* convem os laços ou *choux* de tule da côr da *toilette*.

Um modelo original foi o que se viu em mlle. Vincourt, no *Alhenée* na representação do *Chiffon*: era um laço de fita com duas pennas de pavão atravessando audaciosamente os cabellos.

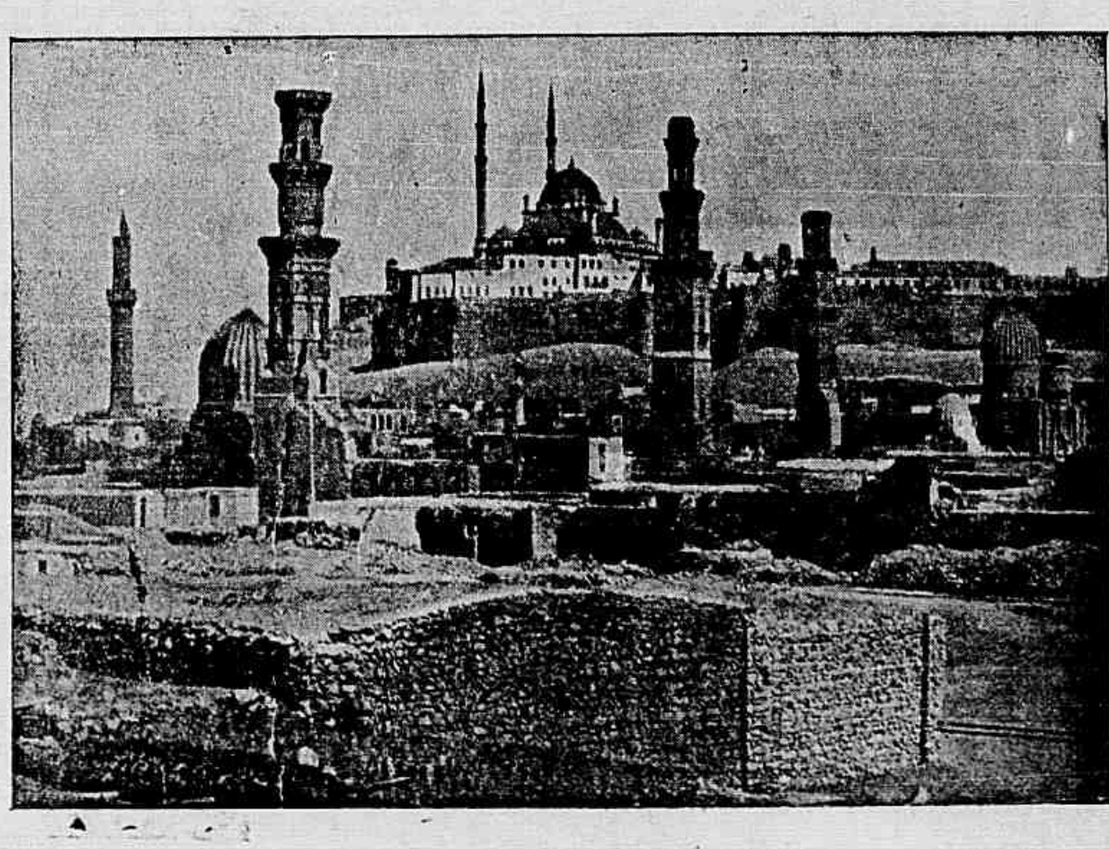
Mas, apezar desta modificação, sou da opinião de um illustre escriptor francez que com muita razão disse: *La coiffure est un peu de l'architecture.*

O penteado, deve certamente observar determinadas regras; assim, por exemplo, uma cabeça cuja fronte fôr fugitiva e o rosto um pouco comprido, requer um penteado fixo sobre a frente da cabeça, e que, diminuindo a curva do perfil, faça realçar as feições. Depois, guarnecer-se-á a fronte conforme a moda, seja com frisados, *bandeaux* fofos, ou finalmente por um diadema ligeiramente baixo. Os cabellos lisos não fariam senão pôr em evidencia um defeito que se deve dissumular.

O estylo do rosto muito depende do nariz. Se é direito, se acompanha a linha



Egypto—Praça da Opera, onde se eleva o monumento a Ibrahim Pachá, no Cairo



Egypto — Tumulos dos guerreiros mamelucos que combateram contra Napoleão I, no Cairo

da fronte com inflexão muito ligeira, o penteado deverá ser regular, tranquillo e pouco cheio.

Se o nariz é desigualmente curto e arrebitado, o penteado comportará mais fantasia.

Esta, poderá ser caprichosa, imprevista e preparada com desordem apparente.

Accidentes no frisado, um laço de fita, um cacho, darão a nota.

Não é mais preciso obstinar-se em frisar os cabellos lisos nem achatar os frisados ou somente ondeados. Algumas mulheres necessitam, com razão, da aureola que lhes dão os cabellos levantados e naturalmente repartidos.

Arnaldo Maximo Coelho
1º Secretario da Sociedade de Soccorros Mutuos Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Corelativas do Rio de Janeiro

Os cabellos pretos e os semblantes que os circumdam não serão avantajados pelo frisado. Exigem os *bandeaux*, cachos longos e brilhantes, largas tranças.

Os ruivos, requerem o frisar, arripiados, separados, e é isto que muito suavisa o seu colorido. Os castanhos amam as pesadas tranças.

Os louros podem affrontar todos os penteados: são encantadores em *bandeaux* castamente polidos e adoraveis nimbando a fronte.

Meditae, gentil leitora, nestas pequenas reflexões.

Estudae diante do vosso espelho o penteado que vá melhor, em harmonia com a vossa belleza e, audaciosamente, se preciso fôr, olvidae a moda.

Penteae-vos de accordo com a vossa pessoa.

Acrisio.

VELOCIPEDIA

TOURING-CLUB ITALIANO

O Touring-Club Italiano, que é hoje uma das mais importantes associações de excursionismo da Europa, festejou no dia 8 do corrente o decimo anniversario da sua fundação.

Poucas sociedades sportivas terão, em tão pouco tempo, alcançado o desenvolvimento do T. C. I., que hoje conta 41.711 socios e publica um boletim mensal que é melhor do que o do proprio Touring-Club de França com os seus 91.202 socios. Os annuarios da grande associação são egualmente obras de grande valor e de incontestavel utilidade.

UNIÃO CYCLISTA INTERNACIONAL

O 10º congresso ordinario da União Cyclista Internacional realiza-se em Paris, no proximo dia 11 de fevereiro. Por tal motivo a União Velocipedica de França prepara grandes festas em honra dos congressistas. A organização do programma está confiada a uma commissão presidida pelo director do *Auto*, sr. Henry Desgrange.

O «RECORD» DA HORA

Um dos «records»—bicyclette—mais instavel no anno passado foi o da hora. Ficou na posse de Tommy Hall (87 km. 393 m.) e ainda não fôra possivel aos mais audaciosos «stayers» deital-o por terra. E' certo que agora é que é a boa occasião para taes «performances» mas tambem não é menos certo que mesmo no decorrer da epoca, Contenet, Breci e o proprio Tommy Hall tentaram, mas em vão, bater os 87 km. 393 m. Coube a vez a Bruni, o notavel corredor francez, de «mettre á l'ouvrage» e se na primeira tentativa foi infeliz, na segunda conseguiu triumphar e alcançar emfim o glorioso titulo de campeão do mundo, da hora.

A «performance» de Bruni, percorrendo nos 60 minutos 87 km. 579 m., tem tanto mais valor quanto foi sempre trenado por uma motocyclette com pequeno corta vento de 70×40.

Bruni bateu tambem o «record» dos 109 kilometros, que estava em 1 hora e 10 minutos e ficou em 1 hora e 24 s. 3/5.

INCONVENIENTES DA ETIQUETA

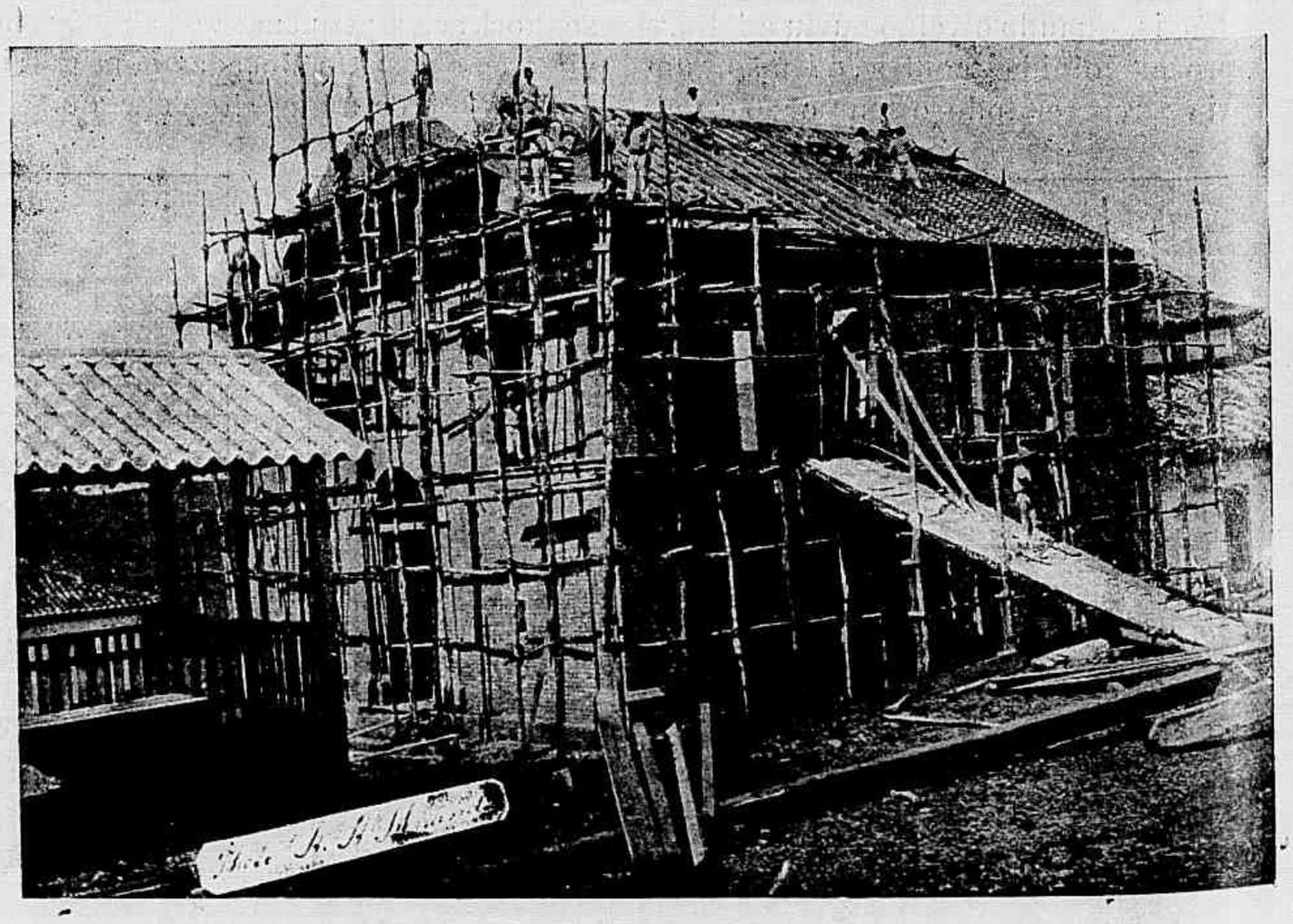
Em Portsdam, em seguida a um *lunch*, solemnisando o anniversario do Rei Eduardo, para o qual tinha sido convidado o embaixador de Inglaterra, quando este sahiu do palacio, a banda militar tocou o *God save the King*.

Até aqui nada de extraordinario. E' preciso, porém, saber-se que o Imperador da Allemanha, que regula todas as minudencias dos programmas das festas na côrte, determinara que a banda tocasse o hymno inglez á sahida do embaixador e continuasse a tocal-o emquanto o embaixador fosse avistado.

Ora, quando sir Frank Lascalles, embaixador d'Inglaterra junto da côrte allemã, que, como é natural, não estava ao facto da imperial ordem, ouviu o hymno britannico, por deferencia para com o seu soberano, mandou parar a carruagem, levantou-se e ouviu o hymno de pé.

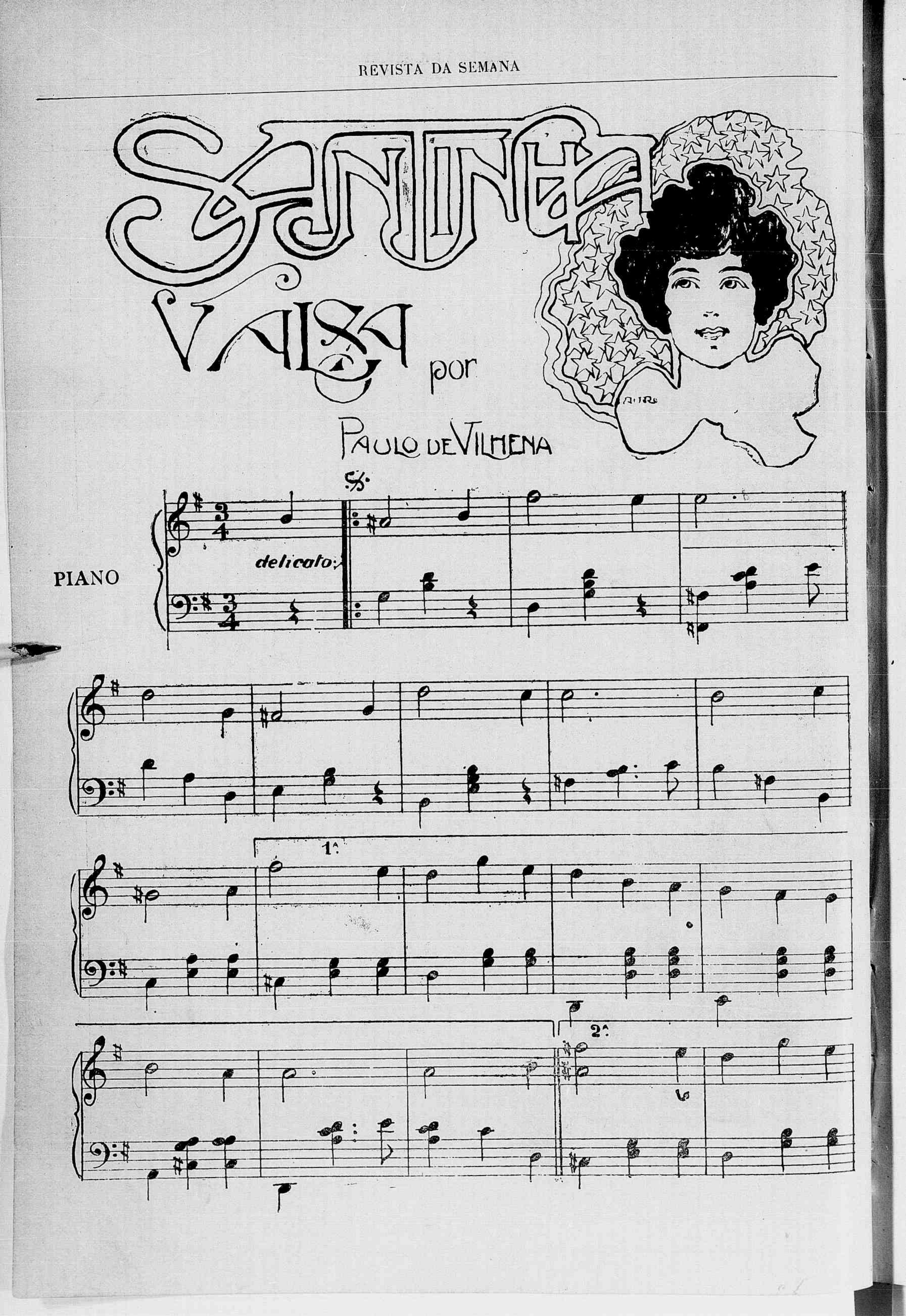
Terminado o hymno, como o ministro se conservava á vista da banda, esta recomeçou o *God save;* o ministro, ouvindo o hymno, continuava firme no seu posto, a banda, por sua vez, vendo o ministro immovel não cessava de tocar o hymno.

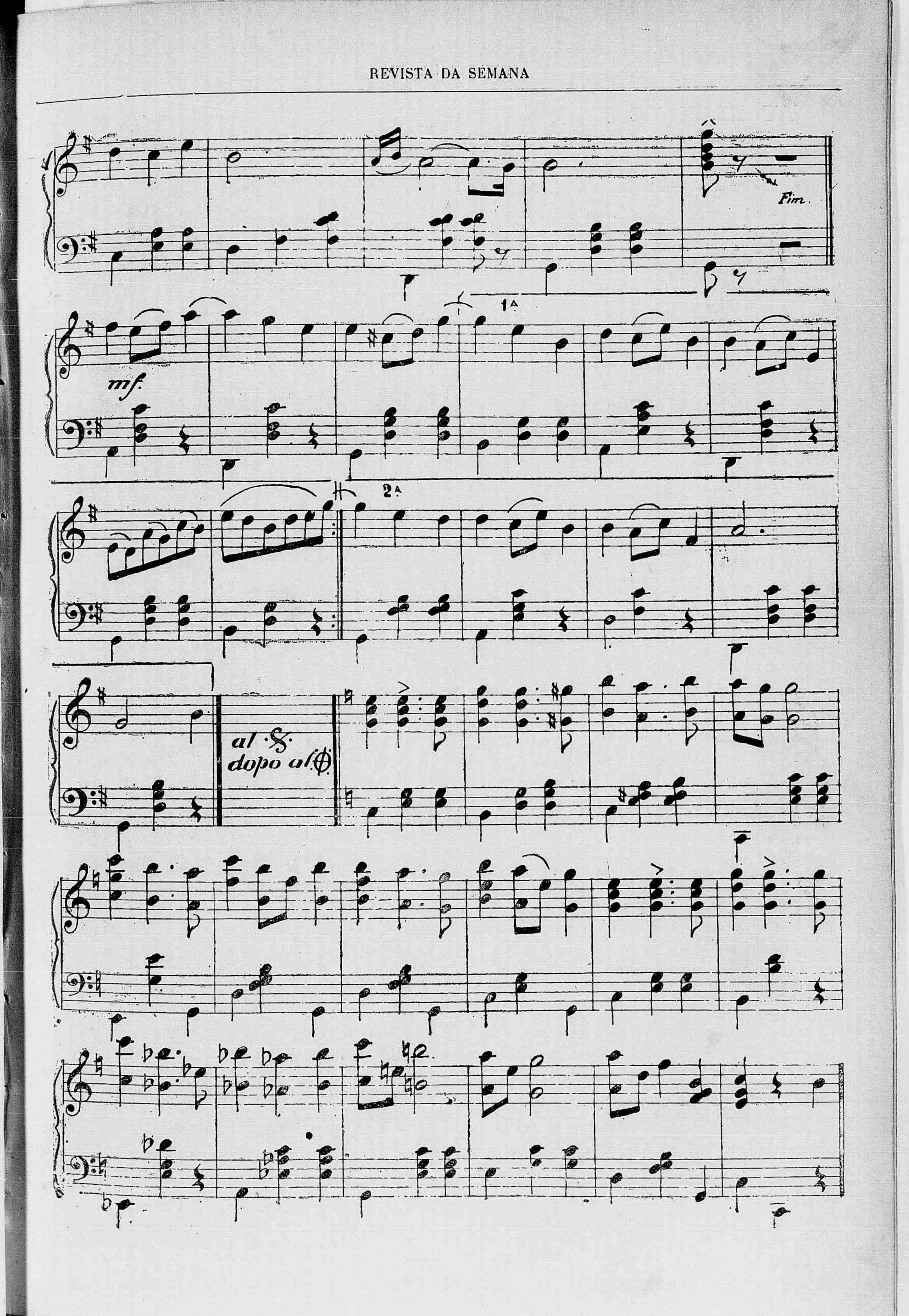
E isto continuaria assim até á morte do ministro ou do ultimo dos musicos da banda, se o Imperador, percebendo o que se passava, não mandasse ordem á musica para que não tocasse mais.



S. Sebastião do Areado — Construcção da egreja matriz—Photographia tirada no dia 15 de março de 1904

RAUL
MGLSONS


Valsinho
por
PAULO DE VILMENA
PIANO
delicato
1ª
2ª


Fim.
1A
mf.
2A
al ·S·
dopo al ⊕

ABANDONADO

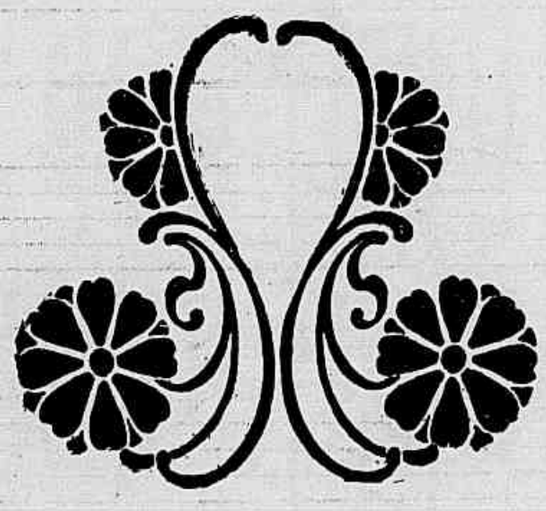
Porque sem compaixão me abandonaste
nas urzes destes aridos caminhos,
vou carregando a minha cruz de espinhos
e vivo a vida de uma flor sem haste.

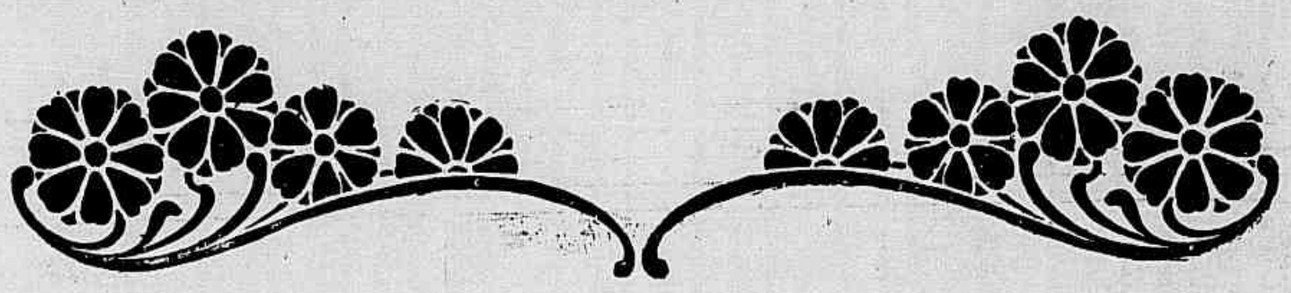
Porque não turturinam teus carinhos
no meu beiral, depois que me deixaste
soffro a tortura enorme de um contraste
ouvindo o meigo pipilar dos ninhos.

A alma de luto, sob um céo tristonho
passo a vida em retiro solitario
no casto enlevo de meu proprio sonho...

Tenho no labio a compuncção da prece
e o triste coração—como um sacrario
quando o brilho da lampada esmorece.

Epaminondas França.





IN EXTREMIS

A Agenor Carvoliva

Ardo com febre e tenho os olhos baços,
Doe-me a cabeça e doe-me o corpo inteiro...
Tudo que vejo é sombra !... Nos espaços,
Sinistro mocho solta um canto aceiro !

Ah ! quem me estende os carinhosos braços
Quando eu dormir o Somno Derradeiro !
Que a tua mão pequena apague os traços
Que a Morte imprime ao rosto, Amor Primeiro !

Noiva que vejo em sonhos e delirios !
Noiva serás agora dos Martyrios
No grande val de lagrimas da Vida...

Tão longe estás de mim ! Vem... vem !.. desejo
Antes que a Morte chegue, dar-te um beijo :
— O extremo beijo desta Despedida.

Deodato Maia.

PAIXÃO SECRETA

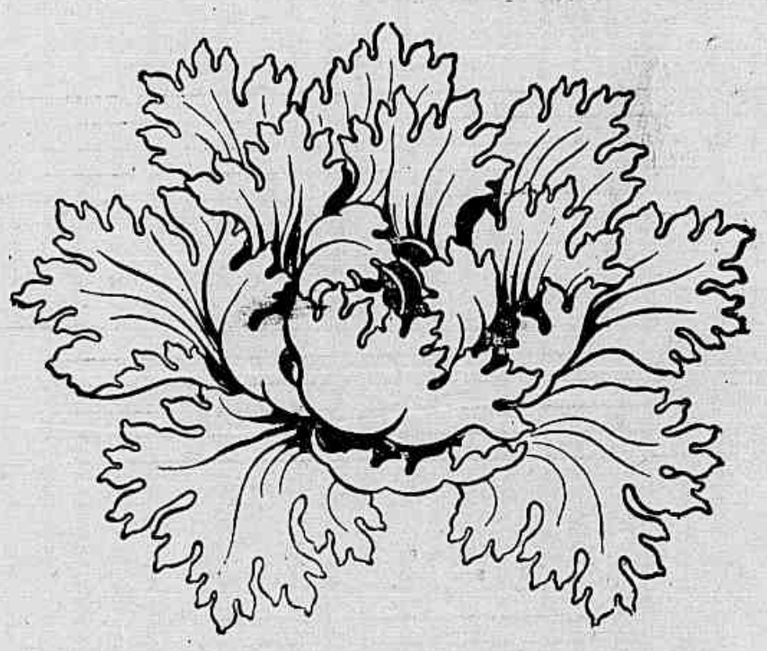
Indifferente passa pela vida,
Vendo-me, affirmarás, quando sosinho
Percorro, sem o affago de um carinho,
A senda já de tantos percorrida...

Indifferente vae, dirá sentida
Talvez uma ave do frouxel do ninho,
E a estrella, de entre nuvens côr de arminho,
Olhará para mim enternecida.

E eu nada affirmarei do soffrimento
Que supportando vou, nem direi nada
Do bem que foge ao meu contentamento ;

E os olhos baixarei ao chão da estrada
Para que não transpire o sentimento
Desta paixão profunda e castigada.

Gaspar Uchôa.



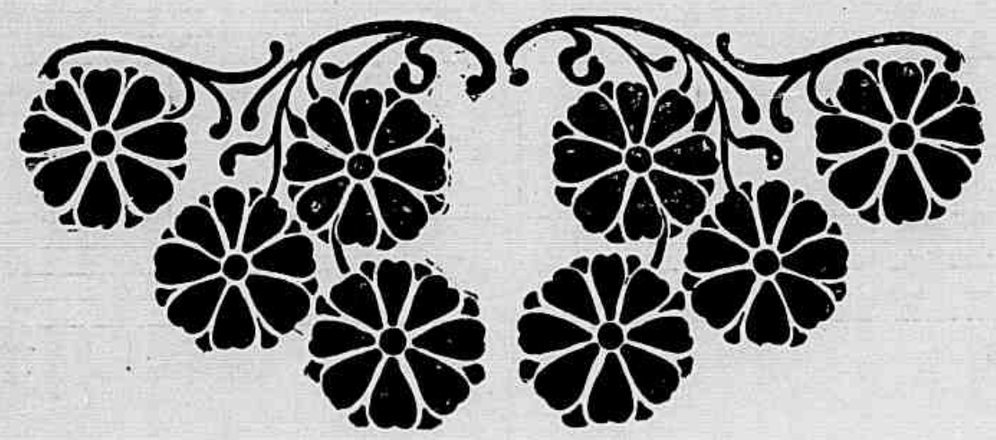
CRUEL

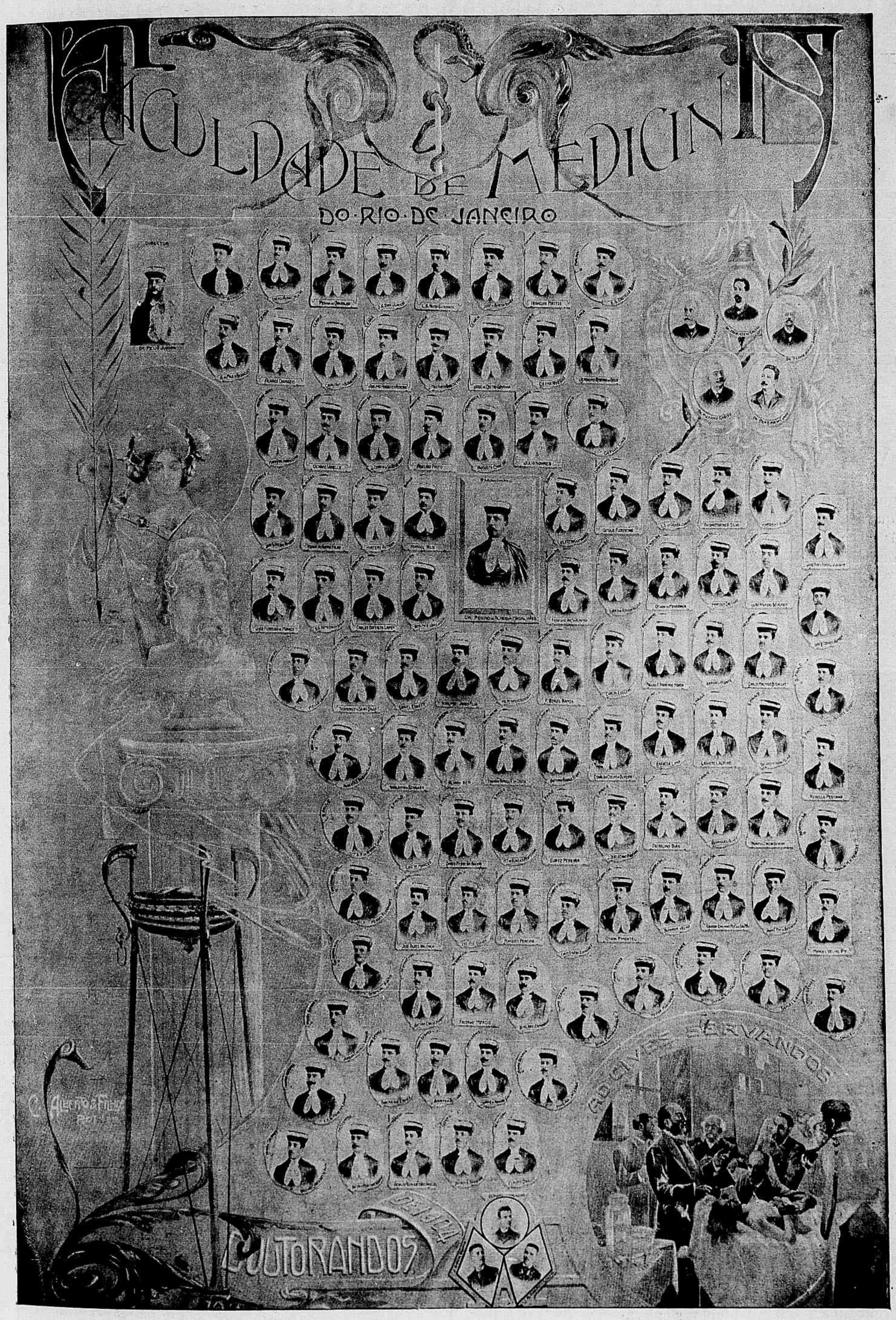
A branca flor que o teu *corsage* ostenta,
cheia de viço e trescalando olores
soffre, coitada, uma agonia lenta
longe da abelha que lhe canta amores.

P'ra que a colheste a pobre flor, e o gozo
Tu lhe roubaste, de mais longa vida?
Não vês que longe do jardim cheiroso
Torna-se a pobre triste e enlanguecida?

Não vês que, vendo-te e essa flor mimosa
Juntas assim, gentil abelha louca
Hesita um pouco e, como és mais formosa,
Pretere a rosa e poisa em tua bocca?

Eustachio Pereira.




FACULDADE DE MEDICINA
DO RIO DE JANEIRO
DIRECTOR
DOUTORANDOS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO -- VASSOURAS

Casa do sr. José Gonçalves de Barros, situada á rua Barão de Vassouras, na cidade do mesmo nome

Estabelecimento commercial do sr. Clemente Faria de Queiroz, situada á rua Barão de Vassouras, na cidade do mesmo nome

VASSOURAS

EDIFICADA sobre collinas de uma séri · que se desdobra em ondulações suaves até ás margens do Parahyba, encachoeirado e marulhoso, a 430m sobre o nivel do mar e a 4 horas de commoda viagem do Rio de Janeiro pela E. F. Central, Vassouras é, incontestavelmente, uma das ci lades mais attrahentes do torrão fluminense.

em outros centros—a cidade de Vassouras vae se tornando procurada por veranistas e por doentes, que em seu clima retemperam o corpo e o espirito.

E o que mais recommenda a *Princeza do Valle*, na phrase concisa de inspirado poeta, é o carinho de quantos houveram a ventura de abrigar-se um dia á sombra refrigerante e benefica das suas palmeiras, haurindo a plenos haustos e oxygeneo

destas lhe são outros tantos nucleos de população, o que importa dizer—de producção e riqueza.

A população da cidade orça por 3.200 habitantes, e a de todo o municipio por 20.000, approximadamente.

A cidade de Vassouras é completamente calçada e illuminada; tem agua potavel e esgotos, possuindo além dos edificios publicos mencionados como de

Ladeira do Itororó, na cidade de Vassouras

Rua Barão de Tinguá, na cidade de Vassouras

Nobres palacetes, edificios publicos de valor como o Forum, a Camara Municipal, a Matriz da Conceição, a Casa da Misericordia, Escolas Publicas, etc., outras obras de arte, quaes o viaducto do Itororó e monumentos do Cemiterio da Conceição, attestam a grandeza do seu passado, todo elle illustrado por homens da tempera dos Campo Bello, Araxá, Tinguá, Teixeira Leite e tantos e tantos outros.

Hoje, graças á amenidade do seu clima temperado e ás commodidades que offerece ao forasteiro; graças á hospitalidade tradicional dos seus habitantes e ás bellezas naturaes que lhe emmolduram o berço—além das vantagens de uma vida relativamente economica qual se não encontra

perfumado dos seus vergeis sempre floridos e viridentes.

O municipio que lhe dá o nome, em que pese o declinio da lavoura cafeeira—sua fonte principal de riqueza—é ainda hoje um dos mais prosperos do Estado, devido á fertilidade natural do solo.

Divide-se em sete districtos, que são: a séde, cabeça de comarca, comprehendendo os povoados da Estação de Vassouras, do Pecinho, da Vargem do Manejo, da Alliança e do Commercio; Sacra Familia do Tinguá, Rodeio, S. Sebastião dos Ferreiros, Macacos, (hoje Paracamby) Belém, Estação do Paty e Paty do Alferes.

Cortado por duas linhas ferreas, a Central e a Auxiliar, muitas estações

valor por sua amplitude, luxo e solidez, muitos outros taes como: palacete do Barão do Amparo, ao centro de amplo parque á cavalleiro da cidade; palacete Furquim onde esteve installado o Asylo desse nome; palacete do Visconde de Araxá, hoje propriedade do dr. Henrique Borges, presidente da Camara Municipal e deputado federal; palacetes do Barão de Vassouras, de D. Carlos da Silveira e do dr. Manuel Joaquim.

A Camara mantém uma Bibliotheca, publicando-se na cidade dous jornaes hebdomadarios—*O Municipio* e o *Vassourense*.

O jardim publico, circumdado de palmeiras, é um dos mais amplos que conhecemos em cidades do interior; depois da

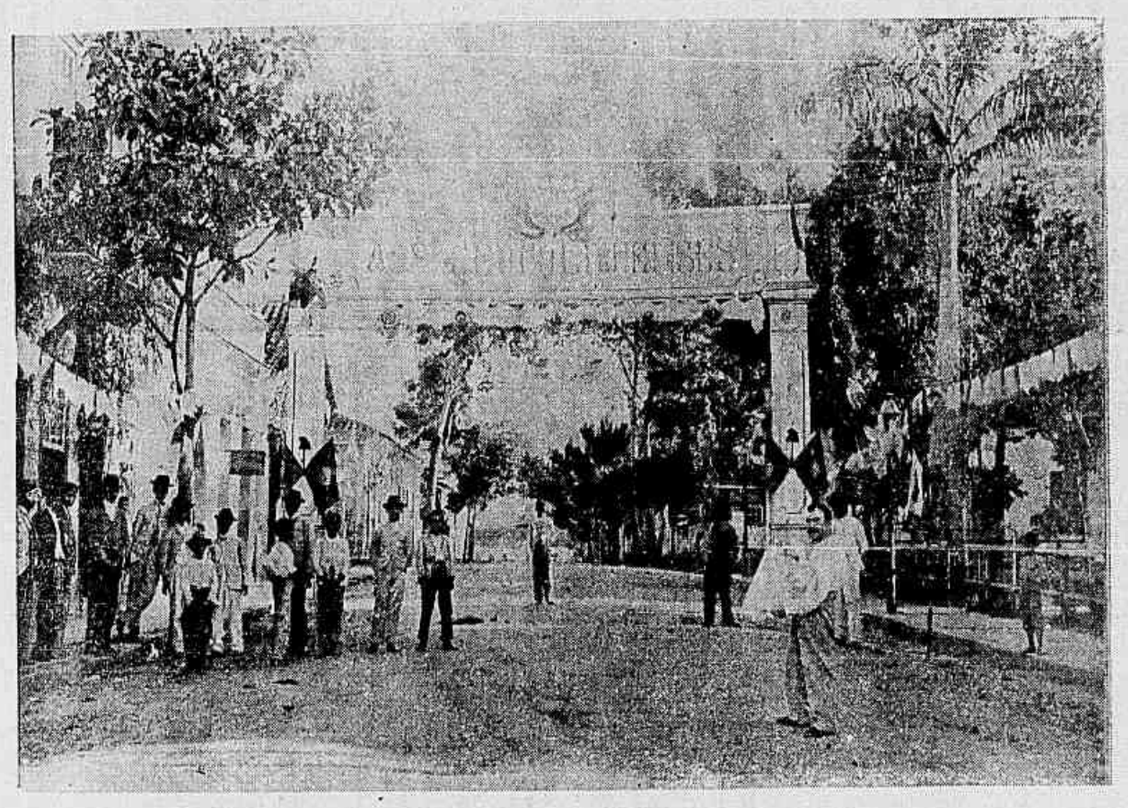
reforma por que está passando, será tambem dos mais bellos, dada a sua topographia magnifica, que permitte descortinar uma bella parte da cidade.

Os arredores desta são pittorescos e apraziveis, coalhados de vivendas, de chacaras encantadoras, de bellos pomares e umbrosos sitios, com perspectivas admiraveis de poesia e de luz.

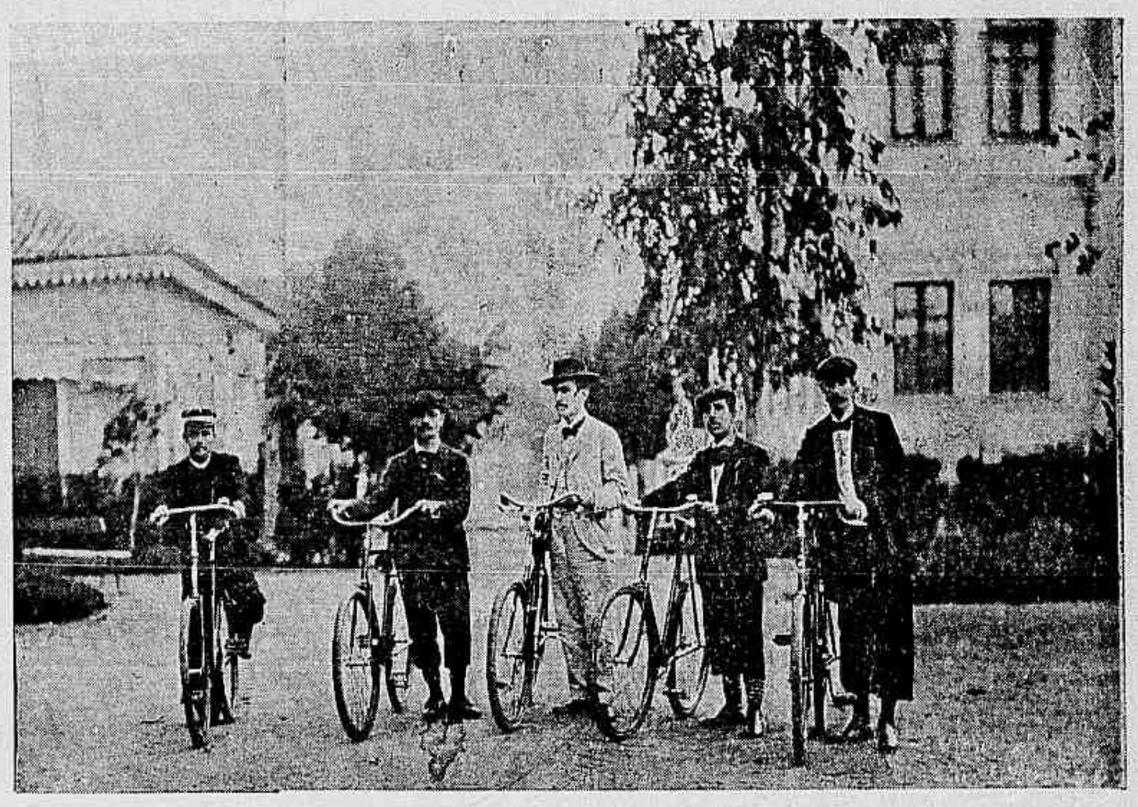
O serviço de transporte entre a estação de Vassouras, na Central, e a cidade, é feito por bonds, numa distancia de seis kilometros ou 1/2 hora de viagem, estando em correspondencia com todos os comboios para esta capital e vice-versa.

Eis ahi, a breves traços, a cidade de que hoje damos á estampa algumas photographias e que se vae transformando presentemente em refugio predilecto de veranistas, dos que podem fugir aos rigores da canicula que ora nos estarrece o cerebro e a penna.

ESTADO DE MINAS GERAES



Visita official da cidade de Leopoldina á de Cataguazes



Cataguazes—Um grupo de cyclistas

PELO MUNDO

Os americanos que abusam alegremente do snobismo humano e do amor pela excentricidade, já possuem professores de belleza, de somno, de esthetica e de elegancia, e agora mesmo addicionaram a esta lista original mais os professores de beijos, cuja theoria é uma obra prima.

Os leitores poderão melhor julgar por este pequeno resumo extrahido de um prospecto em discussão:

Deve-se dirigir vivamente para ella que se acha no meio do salão: Elle, dará somente dois passos, tomal-a-á pela mão, podendo ensaiar um ligeiro movimento para frente. Depois, é necessario passar o braço que se acha completamente livre pelo talhe da senhorita, muito lentamente, para que esta possa voltar-se para seu lado. Em seguida, approximal-a-á do hombro no qual o rosto ruborisado da timida noiva se pousa docemente. E' somente n'este momento que deverá inclinar-se e abraçal-a... Depois, se desprenderá como que arrependido, olhando-a longamente; ella, por sua vez, se desprenderá delle e lhe retribuirá o olhar. Ufa! Será assim tão difficil abraçar-se quando se ama! Os leitores já viram pela pequena descripção acima o quadro deste beijo em quatro tempos e cinco movimentos regulado em fórma de manobra militar.

Em todos os jornaes illustrados inglezes, vemos gravuras representando «a partida de illustres filhos da Albion, para India, Sul da Africa e outros logares» aos quaes são desenhados adeuses articulados, com o mesmo movimento automatico e preciso, correcto e frio.

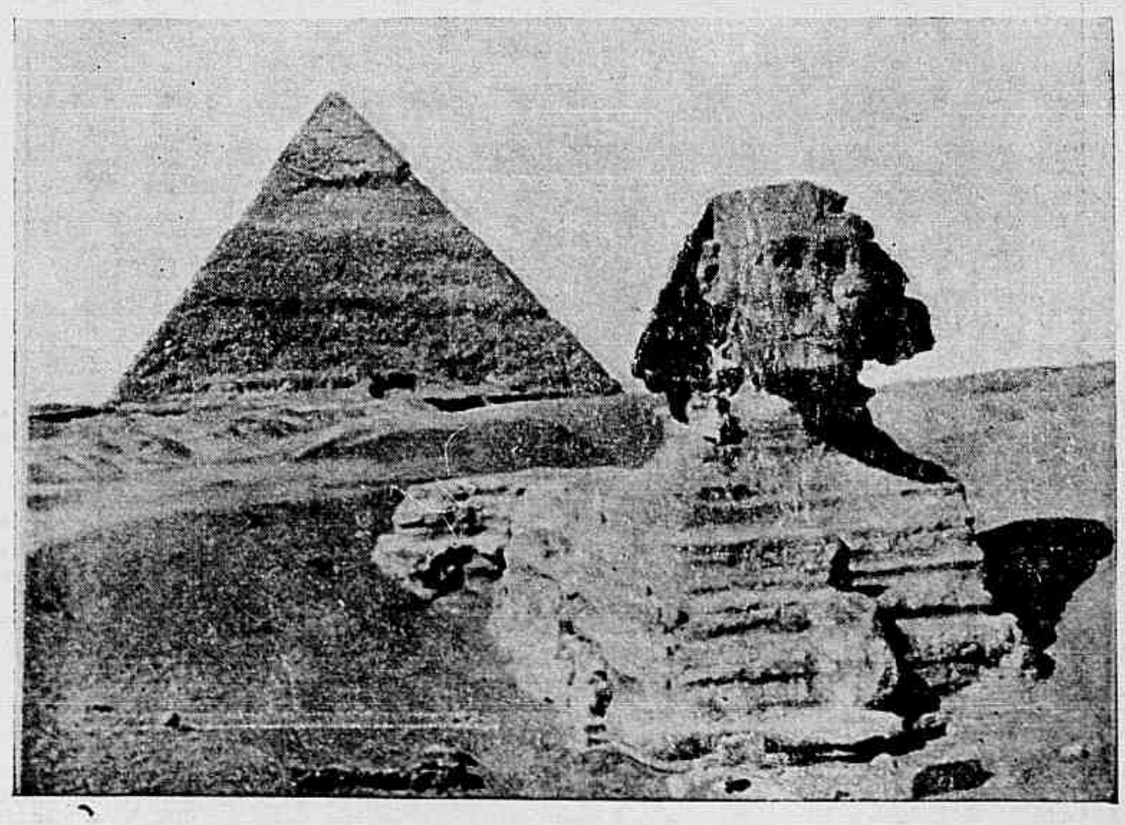
Ah! vivam os nossos beijos latinos, simples, verdadeiros, naturaes, que sem regras, nem methodo unem os corações e as almas no mesmo momento em que tambem se unem os labios.

* * *

O publico inglez é sentimental e virtuoso; por um lado não lhe agrada ver soffrer os personagens sympathicos, por outro deseja que a virtude seja recompensada.

Tambem, quando em um romance ou peça de theatro, qualquer que seja o talento do autor, haja descuido destas leis fundamentaes, não da vida, mas do romanesco'

Egypto—Cidade do Cairo—«Continental Hotel», onde estiveram hospedados officiaes do *Benjamin Constant*



Sphynge egypcia, com 41 seculos de existencia. Local onde se travou a batalha das Pyramides, ganha por Napoleão I

o publico britannico manifesta logo o seu descontentamento.

Os autores do outro lado da Mancha, muito condescendentes para com o publico, se apressam em mudar o desfecho, quando, por acaso, é elle triste e capaz de perturbar a sentimentalidade das sensiveis *misses*.

Foi isto que acabou de succeder a James Bernard, autor de um drama que se representa no *Adolphi Theater*.

Este drama, cujo titulo é *Oração da Espada*, colloca em scena um personagem de tal modo sympathico que os espectadores não quizeram que o fizessem morrer. Ora, na primeira concepção do seu drama, James Bernard Fagan fazia traspassar a pobre filha pelo punhal de um trahidor, e todas as mulheres escreveram ao autor, supplicando-lhe para deixar viver o interessante personagem.

O autor não foi teimoso; e depois de duas representações, nas quaes a heroina morria, decidiu fazel-a casar, causando esta resolução grande satisfação em todas os espectadores de Londres, os quaes estavam abysmados no luto.

Para desculpar esta fraqueza para com o publico que o havia censurado em algumas criticas severas, o autor respondeu que Kipling tambem havia modificado, da mesma forma, o final da *Luz que se Extingue* e que Linero, o famoso autor da *Segunda Mistress Tanqueray*, não havia hesitado diante das reclamações dos espectadores, de mudaro de sfecho triste de uma de suas peças, *The Pratigale*.

Quem sabe se o publico inglez, satisfeito pelos resultados obtidos, vae tambem exigir a tranformação de todos os desfechos tristes no seu theatro nacional?

Talvez habeis adaptadores sejam encarregados de fazer casar Romeo e Julieta; de collocar Ophelia no throno ao lado de Hamlet e de arranjar com que Desdemona despose o amavel Cassio, depois de se divorciar de Othelo; decididamente muito insupportavel para com as mulheres!

Isto será encantador e remoçará de uma maneira imprevista as peças tragicas das quaes os nossos ouvidos estão um pouco cançados com as suas audições.

* * *

O grande jornal viennense *Zeit* traz, no seu ultimo numero, um caso bastante interessante, que bem pode ser aproveitado para um conto do Natal, encantador e ingenuo.

No anno passado, em uma cidade da Polonia austriaca, um menino, cheio de fé, desejava do pequeno Jesus um cavallo, um carrinho e uma trombeta.

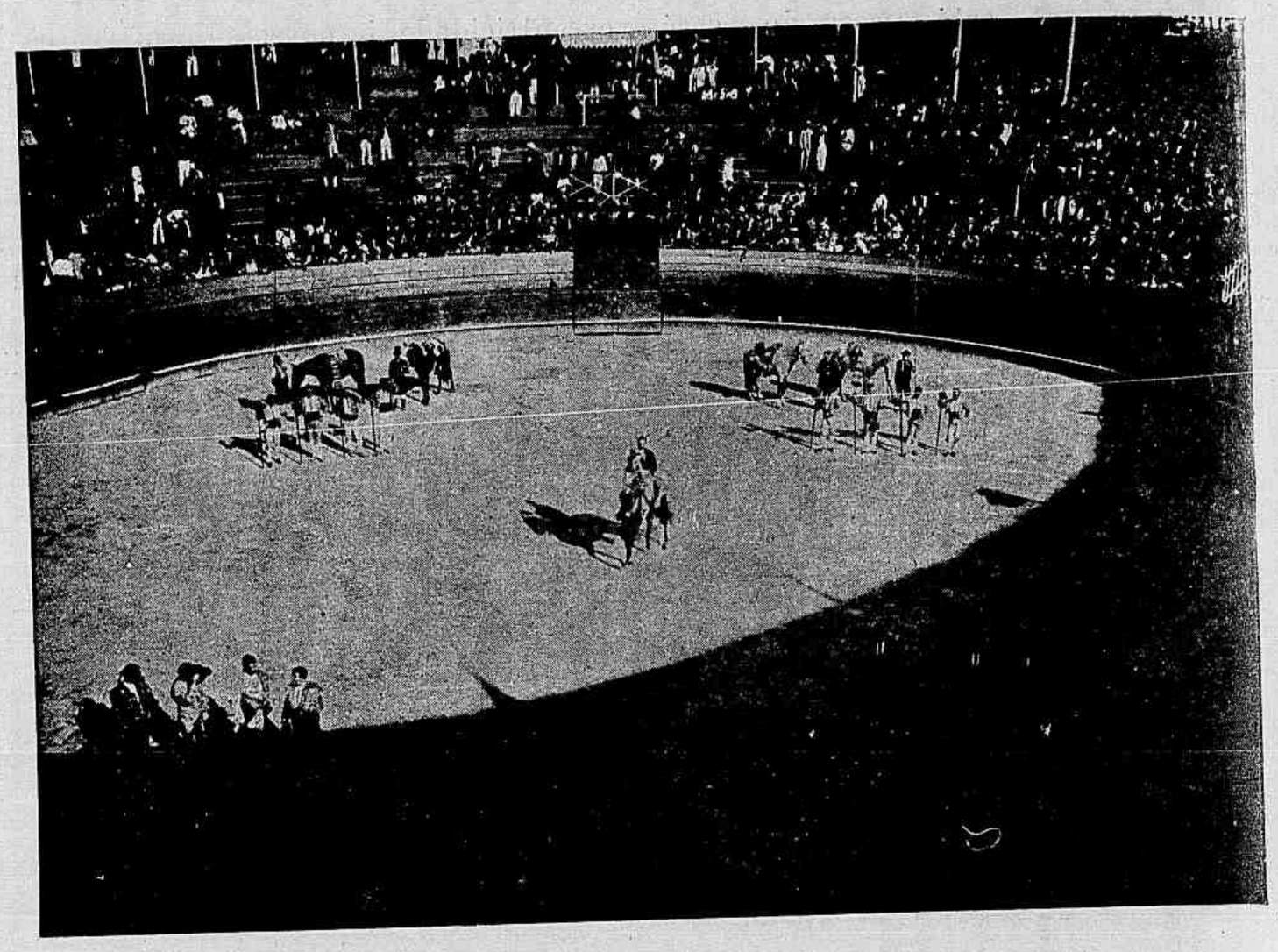
Proçurou todos os meios humanos para os obter, isto é, decorou o *Pater* recitando-o admiravelmente. Depois, para maior segurança, recorreu aos processos sobrenaturaes. Suppoz que o Senhor estimasse talvez receber um bello cartão postal; escolheu um illustrado, no qual escreveu o seu pedido: «Meu Deus, dae-me um carinho, um cavallo e uma trombeta, porque já recito o *Pater* sem faltar uma palavra». Um pouco embaraçado com o endereço, escreveu: «Bom Deus, no Céo». Collocou um sello e foi leval-o ao correio, esperando com anciedade os thesouros cobiçados.

Para facilitar a distribuição, havia elle collocado seu nome e endereço, precaução onde se notava mais a prudencia que o espirito de fé... Entretanto, o empregado do correio, quando teve entre as mãos o cartão postal ficou perplexo.

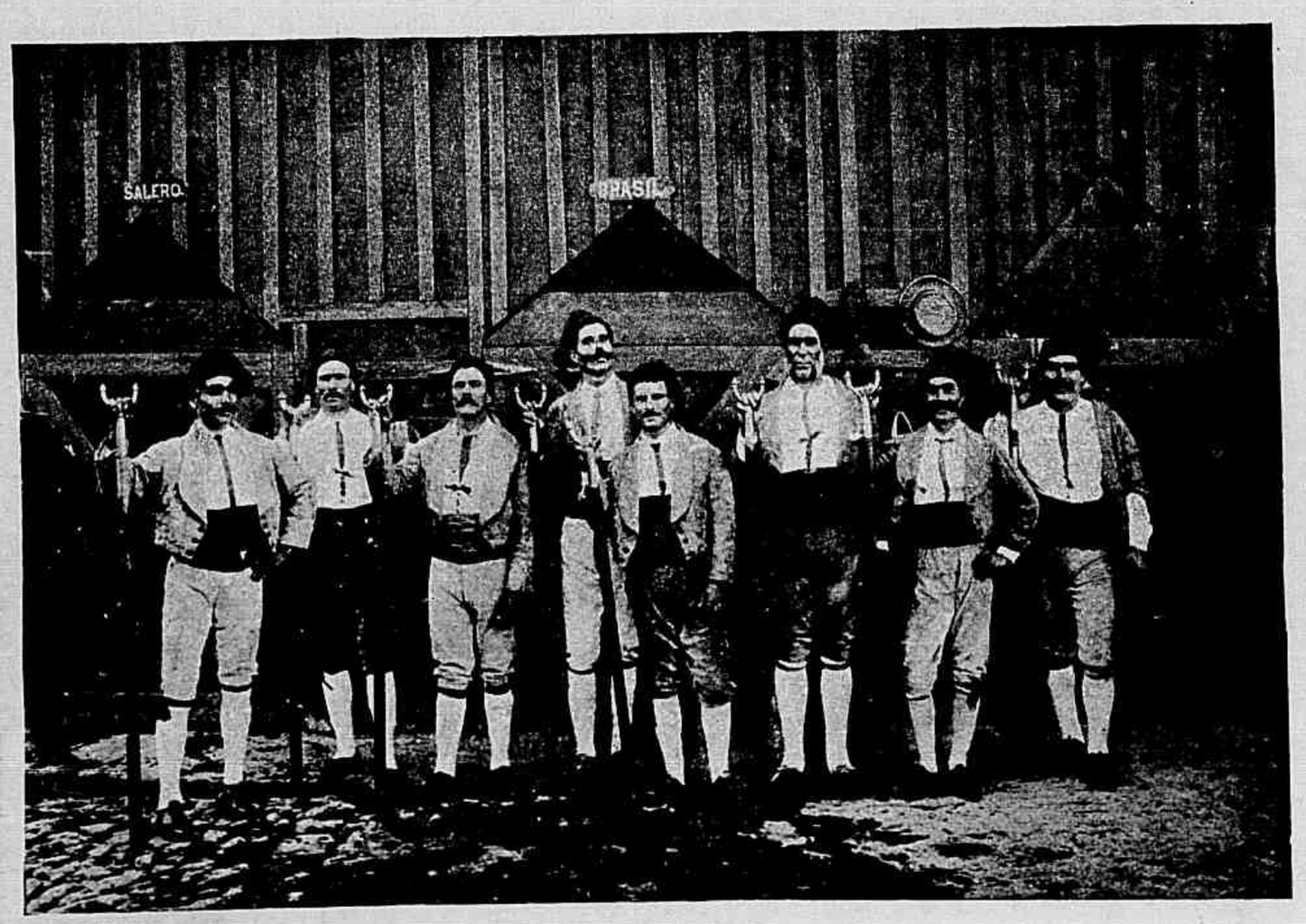
Mas, era além de bom funccionario, um exemplar pae de famllia. Inutilisou o endereço, escrevendo o seguinte: *Recusado por S. Pedro*, devolvendo-o em seguida ao muito convicto expeditor; somente quiz que a illusão fosse completa e que o cartão paracesse ter viajado até as portas da cidade bemaventurada.

Procurando qual seria o signal que podesse attestar melhor o percurso, o pequenino expeditor suppoz que o Paraiso fosse fóra dos limites da monarchia austro-hungara, e, provavelmente, da união postal universal; por isto mesmo a franquia costumada era insufficiente, e zelando pelos interesses do thesouro, calmamente collocou uma taxa addicional.

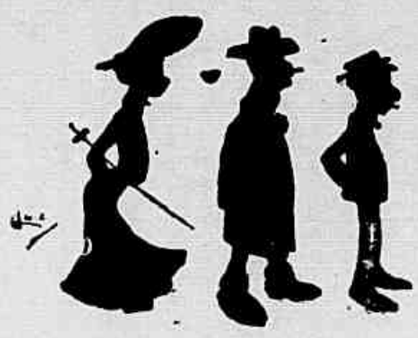
Cosmopolita.



Cortezias executadas pelo cavaleiro Albano Custodio na 5ª corrida



Moços do forcado



TURF

A TEMPORADA DO VERÃO

Emquanto está em férias o turf fluminense, entram em actividade os dos Estados, salientando-se os de S. Paulo e Rio de Janeiro, cujas sédes são os hippodromos da capital paulistana e da cidade de Petropolis.

As Sociedades que os mantêm e que são dignas da attenção e da confiança dos proprietarios das coudelarias cariocas realizam hoje as suas corridas de reabertura cujos programmas vão publicados em outra secção deste *Supplemento Sportivo*.

Ambos os hippodromos passaram por muitas reformas e grandes melhoramentos, o que terão occasião de apreciar os numerosos turfistas que vão assistir as duas brilhantes festas.

NOTICIARIO

Submettidos novamente a leilão, ainda não encontraram compradores os animaes da Coudelaria Omega, com excepção apenas do cavallo Osmonde, que no primeiro leilão foi adquirido pelo sr. Mario Ramos para ser entregue ao velho *entraineur* sr. Lourenço Alcoba.

Os tres restantes, Omega, Orion e Obélisque, acabam de ser transferidos para uma cocheira em S. Francisco Xavier, onde ficarão confiados ao sr. G. Garcia.

Embora sujeitos ao tratamento platino, sob a direcção do *entraineur* Emilio Roméro, os tres citados parelheiros continuarão a ser corridos a bridão, tendo sido contratados para montal-os o jockey Eurico Gonçalves.

— Em leilão effectuado na semana finda, a Coudelaria Napolitana arrematou por 500$ o cavallo platino Pimento, ex-Grouchy, enviando-o immediatamente para Petropolis, onde estão os outros seus pensionistas.

— O sr. Avelino F. de Mesquita, proprietario do cavallo Bismark, confiou ao sr. Cabral Botelho, do Stud Derby, a bella potranca platina Flôr de Lys, por Guerrillero e Flôr del Aire, que acaba de comprar ao importador sr. Carlos Coutinho.

— O mesmo conhecido importador vendeu para S. Paulo as eguas Dinorah e Cecy, constando que tambem tem entabolada a venda do cavallo Buenos-Aires.

Dinorah correrá no hippodromo paulistano com o nome de Vesper.

— O cavallo Urano ia sendo victima de grave accidente no rio que corre junto ao prado de Petropolis. Arrastado pela forte correnteza, o filho de The-Money teve de ser laçado e salvo por esta fórma.

— Estão completamente curados e em optimas condições de saude e robustez os animaes Severo e Galathéa, do Stud Martins Simões.

— Teve de ser adiada a ida dos pensionistas da Coudelaria Albano de Oliveira para S. Paulo, visto terem se sentido os animaes Ouvidor, Lulú e Leão.

— E' provavel que não corram hoje em Petropolis os animaes Cecy, Mysterio e Japoneza.

— O sr. H. de S. Joppert fez a applicação do fogo no cavallo Atir e nos pensionistas do Stud Independiente Fatalista, Juréa e Boer.

— Parece que um habil jockey paulista, laureado por uma das nossas sociedades sportivas, será o escolhido para dirigir a bridão os pensionistas de importante stud, onde ha muitos annos predominava o freio platino.

— Domingo ultimo, em Petropolis, galoparam em 500 metros as eguas Bread-Winner e Juracy, esta com 68 kilos e aquella com 48, vencendo a primeira.

— Na pista de 700 metros existente no formoso parque da Antarctica, em S. Paulo, realizou-se no domingo passado uma corrida em cujo programma figuravam pareos para trotadores e carreiras para cavallos de menos de puro sangue. Dous vencedores destas ultimas foram dirigidos por Joaquim Moraes.

— O *Grande Internacional* de Montevidéo, corrido no dia 6 deste mez, no prado de Maroñas, foi ganho pelo cavallo argentino Peligroso, que percorreu os 2.500 metros em 159", secundado por Danzante e pelo grande favorito Liverpool.

O vencedor foi montado por Fernando Perez, que vencera a mesma prova em 1903 e 1904 dirigindo San Carlos e Particula.

— De S. Paulo foi feita uma offerta para a compra do veloz platino Tenor.

— O *entraineur* Castorino partirá na proxima semana para a capital paulista acompanhando as eguas Iracema, Jurema e o cavallo Nickel.

— Na mesma cidade já se acha ha dias o sr. A. N. de Oliveira Junior, com os seus animaes Lôla e Rio Grande.

AS CORRIDAS DE HOJE

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

PROGRAMMA

1º Pareo—*Hippodromo São Carlense*—800 metros—400$ e 60$000—Perigoso, Bohemia 2ª, Nina, Ypiranga, Turca, Macaco e Idéa.

2º Pareo—*Hippodromo Campineiro*—1.500 metros—600$ e 90$000—Satyra, Nickel, Binoculo, Celta, Tamoyo, Rodger e Cactus.

3º Pareo—*Hippodromo Santista*—1.450 metros—700$ e 100$000—Rio Grande, Ney, Bohemia, Zut, Vendéa e Cravo.

4º Pareo—*Camara Municipal*—1.609 metros—700$ e 100$000—Jurandyr, Argelia, Cid, Jurema, Tagarela, Aymoré, Castanha e Perola.

5º Pareo—*Derby-Club Fluminense*—1.609 metros—700$ e 100$000—Caporal, Iracema, Sottéa e Orgulhosa.

6º Pareo—*Jockey Club Fluminense*—1.609 metros—800$ e 120$000—Seccion 57 kilos, Vesper 53, Rhéno 54, Lôla 51 e Cecy 51.

* * *

São nossos favoritos:

Perigoso—Bohemia.

Rodger—Tamoyo.
Rio Grande—Zut.
Argelia—Jurandyr.
Sottéa—Caporal.
Seccion—Vesper.

AZARES

Idéa, Cactus, Ney, Tagarela, Orgulhosa e Lôla.

* * *

DERBY PETROPOLITANO

PROGRAMMA

1º Pareo—*Estrada de Ferro Leopoldina*—1.200 metros—300$ e 45$000—Africano 52 kilos, Africa 52, Salteador 52 e Dalila 52.

2º Pareo—*Derby-Club*—1.200 metros—400$ e 60$000—Melton 53 kilos, Nictheroy 53, Jurema 53, Mysterio 53 e Vampa 53.

3º Pareo—*Club dos Diarios*—1.200 metros—600$ e 90$000—Cecy 57 kilos, Juracy 63, Nebulosa 51, Tenor 51, Bread-Winner 53 e Independente 48.

4º Pareo—*Dr. Nilo Peçanha*—1.200 metros—600$ e 90$000—Aymoré 50 kilos, Castanha 52, Phœnix 54 e Hernani 54.

5º Pareo—*Club de Petropolis*—(Amadores)—1.000 metros—Premios: objectos de arte—Biguá (sr. Jacques Foum), Jagunço (sr. Firmino Gonçalves), Java (sr. Roberto Braga), Popéa (sr. Luiz de Lemos), Petropolis (sr. Silva Ayrosa) e Japoneza (sr. Alberto Serra).

6º Pareo—*Estado do Rio de Janeiro*—1.609 metros—600$ e 90$000—Iracema 53 kilos, Generosa 54, Nebulosa 52, Jahyra 54, Independente 51 e Bread-Winner 52.

7º Pareo—*Jockey-Club*—1.200 metros—400$ e 60$000—Melton 53 kilos, Jurema 53, Nictheroy 53 e Mysterio 53.

* * *

São estes os nossos palpites para as corridas de hoje no Derby Petropolitano.

Africa—Africano.
Melton—Nictheroy.
Juracy—Nebulosa.
Phœnix—Hernani.
Jagunço—Petropolis.
Generosa—Iracema.
Melton—Nictheroy.

AZARES

Mysterio, Jurema, Bread-Winner, Castanha, Japoneza, Jahyra e Mysterio

* * *

A realização dos pareos obedecerá ao seguinte horario: Primeiro á 1 hora; Segundo á 1 e 40 minutos; Terceiro ás 2 e 10; Quarto ás 2 e 40; Quinto ás 3 e 20; Sexto ás 4 horas e Setimo ás 4 e 40.

PEDESTREANISMO

CLUB JUVENIL SPORTIVO

Posse da nova directoria

No domingo passado a directoria recem-eleita tomou posse e a que entregou seu mandato cheio de relevantes serviços ao club organizou uma esplendida reunião sportiva intima, que constou de um concurso de tiro ao alvo, na carreira da rua de S. Christovam.

O *Jornal do Brasil* noticiou circumstanciadamente o festival que foi mais um successo para a prospera sociedade.

O resultado geral do certamen de tiro foi o seguinte:

1º turno—Tiro Civil Club—Distancia: 10 metros. Em duas séries de cinco balas cada uma—1ª turma—Antonio Rodrigues vencedor com 39 pontos; não houve 2º logar.

2º turno—Francisco Carvalho da Cruz—Distancia; 10 metros. Em duas séries de cinco balas cada uma—2ª turma—Luiz de Avellar em 1º com 34 pontos e Manoel Leal Ferreira em 2º com 32.

3º turno—Antonio Teixeira da Costa e Souza—Distancia 10 metros. Em duas séries de cinco balas cada uma—3ª turma—João Rodrigues de Carvalho em 1º com 21 pontos e Rigoberto Baptista de Almeida em 2º com o numero de 9.

4º turno—A directoria de 1904—Distancia: 10 metros. Em duas séries de cinco balas cada uma—Inscripções livres—Manoel Leal Ferreira em 1º com 44 pontos e Alberto B. Silvares em 2º com 40.

5º turno—Campeão Florencio Dias de Carvalho—Distancia: 10 metros—«Handicap»—Em duas séries de cinco balas cada uma—Inscripções livres — Manoel Leal Ferreira em 1º com 48 pontos (10 balas) e Antonio Rodrigues em 2º (12 balas).

PEDESTRE-CLUB

A directoria do Pedestre-Club eleita na semana passada e que regerará os seus destinos é a seguinte: Alfredo Delduque Armando, presidente; Alberto Braga, vice-presidente; Tito Ribeiro e Raul Couto, 1º e 2º thesoureiros; Francisco Chaves Faria, procurador; Heitor Belache e Raul Wellisch, 1º e 2º directores de corridas.

TUPY-CLUB

A corrida de domingo

Não alcançou infelizmente o resultado desejado a corrida intima de domingo ultimo, certamen este que teve logar na pista do Jardim Zoologico e preparatorio para o grande festival da inauguração official da sua nova phase.

Muitos dos corredores inscriptos deixaram de comparecer, não sendo disputada a maioria dos pareos de que se compunha o programma.

A pequena concurrencia, porém selecta, de familias e *sportsmen*, não regateou applausos aos vencedores do dia.

A digna directoria a todos cercou das mais requintadas gentilezas, offerecendo tambem um delicado *lunch* onde se trocaram os mais significativos brindes.

Eis o resumo geral do programma:

1ª parte—Torneio de tiro—1º turno—Armando Navarro—Distancia: 10 metros. Em duas séries de cinco balas cada uma—Manoel Leal Ferreira em 1º com 36 pontos e Benedicto G. de Oliveira em 2º com 30 pontos.

2º turno—Raul Wellisch - Distancia: 15 metros—Em duas séries de cinco balas cada uma. Não se realizou.

2ª parte—Carreiras cyclo-pedestres—1º pareo—Athayde Alves Coelho—600 metros—Pedestre—4ª turma—Moltke em 1º e Zog em 2º.

2º pareo—Arnulpho Oliveira—300 metros—Pedestre—5ª turma—Condor em 1º e Lord em 2º.

Deixaram de se realizar o 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º pareos por não terem comparecido os amadores inscriptos.

9º pareo—Sociedade Particular M. U. dos Artistas—2.000 metros—Pedestre—2ª turma—Oiram em 1º e Baccarat em 2º.

10 pareo — Imprensa — 900 metros—Pedestre—3ª turma—Cleonte em 1º e Succhard em 2º.

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ

E' hoje que se realiza o festival sportivo do Club Athletico Major Dias Jacaré em sua pista á rua Gonzaga Bastos.

O programma consta de um concurso de tiro e de carreiras cyclo-pedestres.

Elle está bem organizado o que é de prever uma bella e attrahente reunião sportiva.

CLUB ATHLETICO CARIOCA

O projecto de inscripção para a corrida inaugural desta sociedade sportiva já é conhecido dos leitores.

Os amadores preparam-se pois para a grande corrida de 12 do mez vindouro.

CYCLISMO

SPORT-CLUB

3º anniversario

Passou no dia 19 deste mez o 3º anniversario da fundação desta prospera sociedade velocipedica.

A data que é tão grata para os estimados *velocemen* será solemnisada com todo o esplendor possivel com uma grande corrida na pista do Jardim Zoologico, no dia 5 do mez proximo.

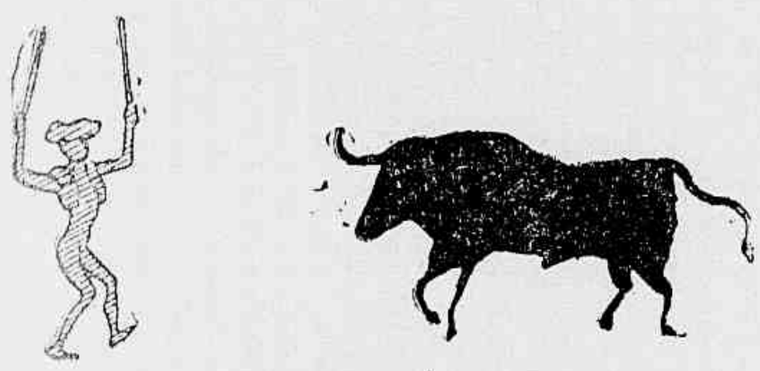
O programma elaborado pela commissão promotora do festival desdobra-se em um certamen de tiro e em 9 pareos de bicycletta e um pedestre para ser disputado pelos amadores desta Capital.

A proxima festa é esperada com verdadeiro enthusiasmo e ella cercar-se-á de grandes attractivos.

FOOT-BALL

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

Na assembléa geral que se effectuou em dias do mez passado foi eleita a seguinte directoria que dirigirá durante este anno os destinos desta importante sociedade sportiva: presidente, Francisco Walter; vice-presidente, dr. Guilherme Guinle; 1º e 2º secretarios, Carlos Sardinha e dr. Americo de Oliveira Castro; 1º e 2º thesoureiros, Luiz Borgerth e Raul Rocha; «comité», Victor Etchegaray, Oscar Cox, Felix Frias Junior, Mario Rocha e Emilio Etchegaray.



TAUROMÁQUIA

SINFONIA TAURINA

Yo quisiera tener en este suelo
de bellezas prolijo,
el valor extremado del *Frascuelo*
y el taurino saber de *Lagartijo*.
Yo quisiera tener en esta tierra
por Dios y por los angelos bendita,
los millones del *Guerra*,
y el postin y la injundia del *Bombita*.

Yo quisiera valer, sin ser torero,
lo que valió Manuel (*el Espartero*)...
Quisiera tener yo, la buena suerte
del *Villa* y del *Quinito*,
la guasóna sonrisa del *Reverte*.
el porte ajitanado del *Gallito*,
los amigos fervientes
que aplauden en Madrid á Antonio Fuentes,
y el arte y la muleta
que tiene el matador Leandro (*el Cacheta*).
Yo quisiera saber fruncir el ceño
y *aluego* presumir dando-me *brillo*,
con el *aquél* que tiene el *Algabeño*,
y el postin que se *Iráe el Bonarillo*.
Y quisiera (una vez á pedir puesto,)
pedirle á *Don Modesto*
aunque lejos de mi se encuentra y vive,
la gracia que destila por sus poros.
cuando con ella escribe
sus revistas de toros...
¿ Que porqué pido tanto ? Por que quiero
(sin que por ello se me llame tuno,)
dejar de ser cronista ó revistero,
no criticar á nadie ni á *nenguno*,
y con valor, saber, injundia y arte;
con millones, con gracia y alegria,
vivir sin trabajar en cualquier parte
parodiando al Sultan de la Turquia.

* * *

DUO CABALLERESCO

De Portugal á la *fidalga* moda,
el pasado Domingo allá en la plaza
que en el Campo de Marte se *acomoda*,
lidiaron dos cornúpetos de raza
Adelino y Albano,
con el valor y empuge lusitano.
Adelino con pocas pretensiones,
con arte, con valor y con salero,
lució sus envidiables condiciones
de jinete y torero ;
y dejó á sus paisanos semi absortos,
con cuatro hierros largos y dos cortos.
Albano contemplando desde el ruedo
la diosa de sus sueños amorosos,
luchó con el cornúpeto sin miedo ;
y con brios fogosos,
en el *propio* morrillo de la fiera
clavó dos rejoncillos de primera.
Despues... miró á su diosa
con mirada de amor impenetrable,
y al verla tan hermosa,
colocó con destreza prodijiosa
un hierro superior, inmejorable
Por eso, y por antojo de las almas
que admiran en el arte lo divino,
ganaron muchas palmas
Los *fidalgos* Albano y Adelino.

* * *

CORO DE TOREROS

Santos con decoro
para no ser menos,
adornó á su toro
con tres pares buenos.
Y á fé de sincero,
con sangre torera,
me brindó el primero.
que fué de primera.
Con el rojo trapo
sin sentir pereza,
mostró que era um guapo
con mucha guapeza.
Y el público honrado
al ver sus monadas,
le dió con agrado
veinte mil palmadas.

* * *

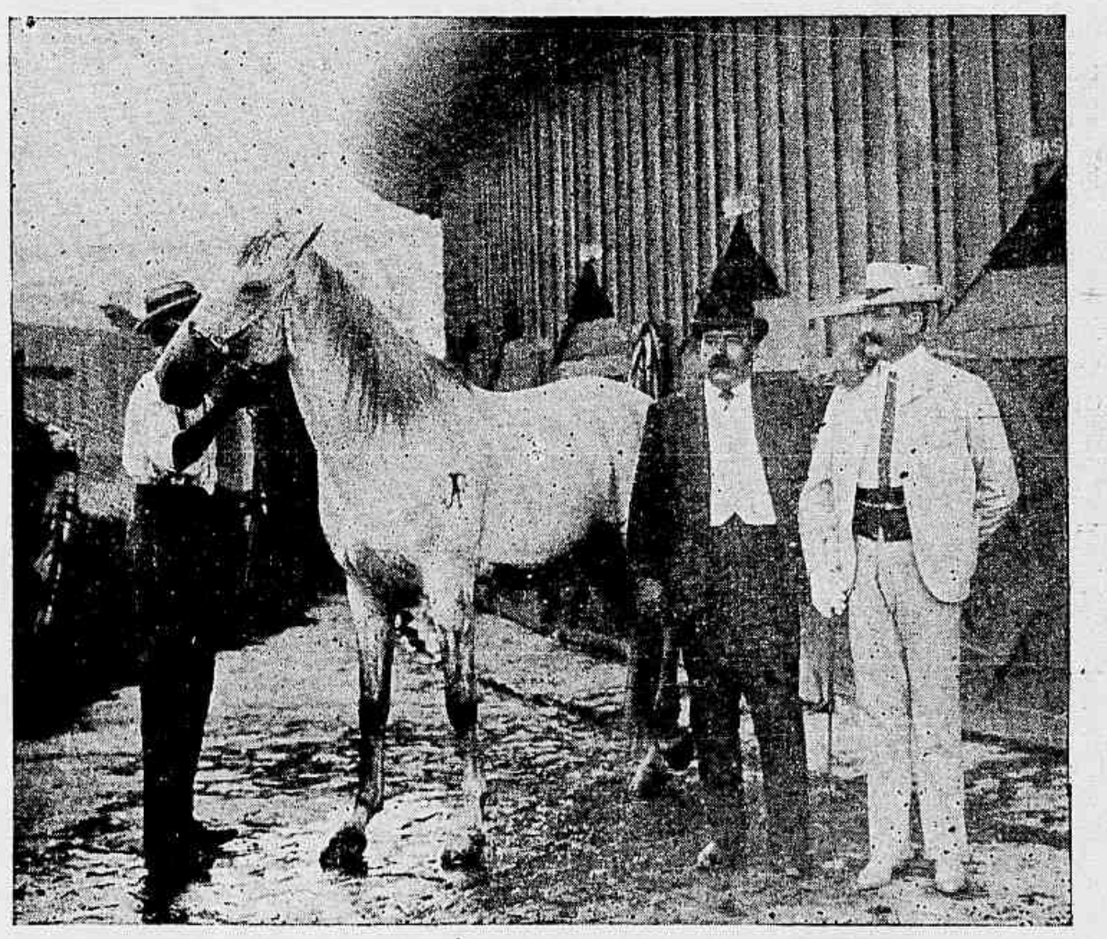
Ignacio de Oliveira el açoriano,
que no es joven ni viejo,
si bien en el toreo no es profano
en su *debut* estuvo medianejo.
Clavó un par y despues tres medios pares,
un tanto *desiguales*.
Cojió el capote, se acercó al *cornudo*,
y lo pasó de capa como pudo.
Sin sumár el corage ni los años
de Gonçalves, de Costa, y del Cadete,
como quiera que lidian con *rehaños*,
son tres toreros, que parecen siete.
Sete guapos toreros,
con un totál de dos bandarilleros.

* * *

Chocolate por *mor* de darnos *male*
(segun dijó en la plaza cierta abuela),
resultó un chocolate
sin cacaó, sin azucar ni canela.
Y Mesquita el ilustre inteligente,
que es un joven simpatico y decente,
empapado en los códigos modernos
escritos por *Badila* y el *Cantares*,
en asuntos de cuernos
demostró saber más que Costillares.

Don Justo.

O cavalleiro Albano momentos antes de entrar na arena, na tarde de domingo 8 do corrente



Rio de Janeiro — Adelino Raposo e o seu cavallo favorito

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

O Club Internacional da Pelota, a pujante aggremiação do *sport vasco*, no intuito de desenvolver o gosto por este ramo de diversão, realizou domingo ultimo uma festa intima em sua *cancha* no Jardim Zoologico, que, apezar do caracter intimo que costumam ter estas reuniões, tornou-se bastante attrahente e concorrido.

Podem justamente orgulhar-se os directores e mais socios d'este valente club pelos resultados obtidos, na sua maior parte devidos ao incansavel amador Brasil, que não poupa esforços para que este club progrida.

O programma cumprido á risca mereceu os justos applausos dos assistentes, que com verdadeiro interesse acompanharam as peripecias dos partidos e quinielas.

A prova de honra foi, não ha negar, o *clou* do dia. Depois de uma luta titanica foi vencedor o bando Chito — D'Artagnan que recebeu dos assistentes enthusiasticas saudações.

O resultado geral da festa foi o seguinte.

Quinielas simples:

4ª turma — 1ª, Xerem e Dulcio; 2ª, Arago e Dulcio; 3ª, Luar e Arago; 4ª, Xerem de ponta a ponta; 5ª, Xerem e Dulcio; 6ª, Dulcio e Luar.

3ª turma—1ª, Mauro e Brasil; 2ª, Brasil e Nilo; 3ª, Mauro e Sully; 4ª, Nilo e Mauro; 5ª, Brasil e Mauro, 6ª, Mauro e Brasil.

2ª turma—1ª, Netto e Genny; 2ª, Silvares e Netto; 3ª, Anchises e Genny; 4ª, Netto e Anchises; 5º, Anchises e Genny; 6º, Genny e Netto.

1ª turma—1ª, Chito e Tupy; 2ª, Rigoleto e Chito; 3ª, D'Artagnan e Tupy; 4ª, Chito e Tupy; 5ª, Tupy e Chito; 6ª, D'Artagnan e Rigoleto.

Partidos a 20 pontos:

1º Mauro e Luar, contra Nilo e Pepe; vencedor o primeiro bando.

2º Xerem e Sully, contra Arago e Dulcio; vencedor o segundo bando.

3º Back e Anchises, contra Genny e Netto; venceram os primeiros.

4º D'Artagnan e Chito, contra Midosi e Tupy; venceram os primeiros.

5º Gyp e Athos, contra Milton e Chiquito, vencedor o primeiro bando.

6º Netto e Athos, contra Tupy e Dulcio, vencedor o primeiro bando.

7º Brasil e Mauro, contra Back e Milton; venceram os segundos.

8º D'Artagnan e Silvares, contra Anchises e Tupy, vencedor o primeiro bando.

9º Dulcio e Nilo, contra Xerem e Sully; vencedor o segundo bando.

10 Pepe e Luar, contra Mauro e Sully; venceram os primeiros.

11 Partido de honra—Entre os amadores de 1ª turma. A 30 pontos.—Chito e D'Artagnan, contra Midosi e Rigoleto; depois de uma luta titanica venceu o bando Chito — D'Artagnan por 4 pontos.

FELOTARI-CLUB

O resultado da esplendida funcção intima de domingo passado na *cancha* da Ponta do Cajú foi o seguinte:

Partido em 25 pontos:

Brasil—Baré, bando vencedor.

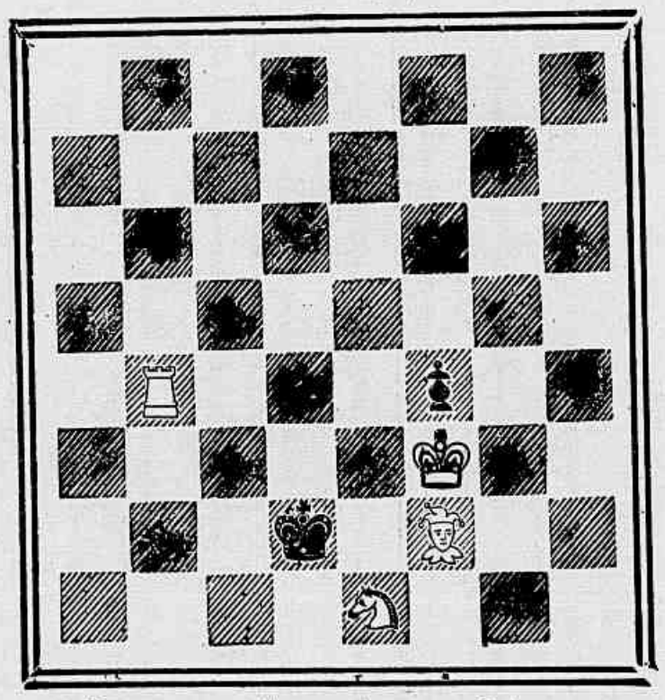
Quinielas duplas 1ª, Rigoleto—Omega e Baré—Granito; 2ª, Brasil—Zig-Zag e Baré—Granito; 3ª, Baré—Granito e Brasil—Zig-Zag; 4ª, Rigoleto—Paraná e Brasil—Zig-Zag; 5ª, Brasil - Zig-Zag e Rigoleto—Paraná; 6ª Brasil—Zig-Zag e Baré—Granito.

Quinielas simples 1ª, Brasil e Rigoleto; 2ª, Granito e Omega; 3ª, Rigoleto e Baré; 4ª, Nemo e Zig-Zag; 5ª, Rio-Grande e Brasil; 6ª, Granito e Omega; 7ª, Rigoleto e Baré; 8ª, Omega e Zig-Zag; 9ª Rio Grande e Brasil; 10, Nemo e Zig-Zag; 11, Baré e Rigoleto; 12, Zig-Zag e Omega.

XADREZ

PROBLEMA N. 398 M. Bosch Mas

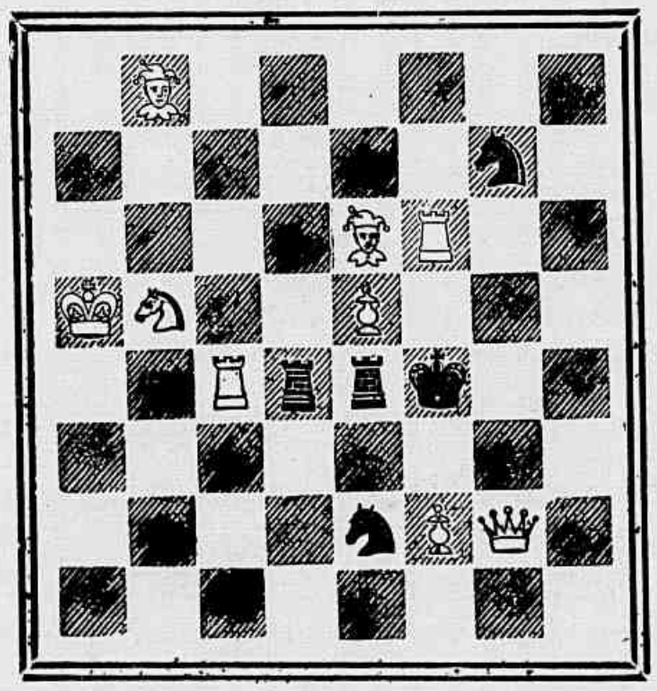
Pretas (2)



Brancas (4) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 399 — Marin

Pretas (5)



Brancas (9) mate em 2 lances

SOLUÇÕES

Dos problemas ns. 391 e 392 no proximo numero.

Partida n. 144 — Gambito Algaier
(Interessante partida com vantagem do C D jogada em Kiev)

Brancas (Principe D. de Mingrelha)	Pretas (A. Magidow)
1 P 4 R	P 4 R
2 P 4 B R	P × P
3 C 3 B R	P 4 C R
4 P 4 T R	P 5 C R
5 C 5 C R	P 4 T R
6 B 4 B D	C 3 T R
7 P 4 D	P 3 B R
8 B × P	P × C
9 B × P	B 2 R
10 D 2 D	C 2 B R
11 Roque T R	B × B
12 B × C x	R 1 B
13 B × P x deve	R 2 C
14 T 7 B R	R 3 T
15 D 3 D	R × B
16 P 5 R	B × P
17 P 3 C R	B × P
18 R 2 C	B 5 T R
19 T 1 T R	D 4 C R
20 T 7 T R	T × T
21 D × T	D 3 T R
22 T × B	R × T
23 D × D mate	

Heibas.

RECREAÇÕES

Torneio de janeiro a fevereiro

Um bello premio ao vencedor

As soluções do problema n. 6, de Raul, do dia 8, é: Recordações.

Falstaff, Blondinette, Tic-Tac, Azer, Alby, Bohemio, Granata, Léa, Collares, Quininha, Aracaty, Orama, Carlito e Dunguinha solveram-no, com exactidão.

Para hoje apresentamos:

11—LOGOGRIPHO POR LETTRAS

Aos dignos collegas Pompilius, Araken, Tuta, Talvez, Agesiláo, Jocelyno, Briaréu, Braz Cubas, Natal, Trem, Sans Kristo, Aldo, Hollanda, Thebas, Parm, Tymbira e Guarany.

Amar, mas d'um amor que tenha vida...
Não sejam sempre timidos harpejos,
Não sejam só delirios e desejos
D'uma douda cabeça escandecida...

Amor que viva e brilhe! luz fundida
Que penetre o meu ser—é não só beijos, 11,10,1,8,12,2
Dados no ar—delirios e desejos,
Mas amor... dos amores que têm vida...

Sim, vivo e quente! e já a luz do dia, 7,8,3,4
Não vira dissipal-o dos meus braços,
Como nevoa da vaga phantasia...

Nem murchara do sol a chamma erguida... 9,1[illegible],5,6
Pois que podem os astros dos espaços
Contra uns debeis amores... se têm vida?

Aymoré.

12—ENIGMA—CHARADA NÉO-BISADA

NOTAS

Quando fores dos homens desprezada,
Porque do tempo a accusação transformadora
2—Da tua face a cutis tentadora
Haja tornado placida e enrugada;

Então, quando assim vires humilhada
Essa vaidade louca e peccadora,
Comprehenderás quanto melhor te fôra
O viver simples da modestia honrada!

A physica bella é tão vã gloria
Como o seu culto que bem pouco dura;
E a ventura do luxo é illusorio.

4—Um só unico bem a creatura
Pó le alcançar na vida transitoria:
—E' o limpido fulgor de uma alma pura!

Bacharel